

GENIEL DE SOUSA DA ROCHA

**A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS DOENÇAS
OSTEOMUSCULARES RELACIONADAS AO TRABALHO E NAS
LESÕES POR ESFORÇOS REPETITIVOS NOS TRABALHADORES**

1ª edição

Camocim-Ceará
Francisco Ricardo Almeida Amorim
2017

A atuação da fisioterapia nas doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho e nas lesões por esforços repetitivos nos trabalhadores. Geniel de Sousa da Rocha – Camocim, CE: Francisco Ricardo Almeida Amorim, 2017

Tese de Mestrado em Saúde Pública

Prefixo Editorial: 924978

ISBN: 978-85-924978-4-2

Número de páginas = 89 pg.

1- Marco Introdutório, 2- Marco Teórico, 3- Marco Metodológico, 4- Marco Analítico. 5- Conclusão

I. ORIENTADOR, II. UNIVERSIDAD SAN LORENZO, III. TÍTULO

CDD: 613

Índice para Catálogo Sistemático

APRESENTAÇÃO

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.” (Cora Coralina)

Este livro/e-book é fruto das pesquisas do Programa de Mestrado em Saúde Pública cursado na Universidade San Lorenzo. O principal objetivo foi trabalhar as experiências aprendidas no decorrer do curso nos anos de 2015.1 a 2017.1.

Este livro é a materialização do conhecimento adquirido pelo autor e agora transmitido para toda a comunidade acadêmica e a sociedade de uma forma geral. Pois o conhecimento tácito deste autor não pode ser perdido, e sim registrado para as próximas gerações, e se possível atravessar as fronteiras físicas dos países e continentes, auxiliando outros educadores e pesquisadores. O aprendizado é contínuo e processual, e muitas das teorias aqui apresentadas são estudos de casos.

Dr. Francisco Ricardo Almeida Amorim

Editor

Ao meu Deus por estar sempre presente em todas as minhas vitórias e conquistas e sempre ter aberto alguma porta nos momentos que eu preciso nunca me deixou sem ele nada seria possível;

Aos meus pais Isaias e Enir que sempre me ajudaram em todos os sentidos ,sempre me estimularam a ir em busca de minhas conquistas por mais difíceis que elas parecessem ser eu sempre tive o apoio deles especialmente a minha mãe que sempre foi uma das minhas maiores incentivadoras desde inicio,

A minha irmã Isalene que tanto amo e que sempre me apoia em todas as minhas decisões e que eu sei que sempre poderei contar durante toda a minha vida;

Aos meus sobrinhos Victor e Isamara que dentro das suas inocências de serem crianças sempre acreditaram e me deram força para eu seguir em frente;

A minha avó Luiza que desde inicio da minha caminhada já me incentivava com suas palavras de alegrias e ensinamentos onde as carrego até hoje comigo pois nunca de deve perder suas origens e essência onde quer que estejamos .

AGRADECIMENTOS

Agradeço a DEUS por tantas lutas já vencidas e mais uma sendo concluída na certeza que sem ele nada seria possível

Agradeço aos professores do Curso de Mestrado pelos ensinamentos que me transmitiram ao longo desses dois anos e a Universidade Ibero Americana – UNIBAM que nos deu suporte e apoio no decorrer do curso;

Agradeço a minha família que sempre me deram muito apoio e sempre estiveram comigo no decorrer de outras tantas caminhadas e nessa não poderia ser diferente no nome dos meus pais e da minha irmã;

Agradeço também a minha orientadora Prof^a Dra. Aline Pinto de Medeiros que serviu muito com seus conhecimentos sua disponibilidade delicadeza, profissionalismo e competência como exemplo para a construção e execução deste trabalho;

“A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu,
mas pensar o que ninguém ainda pensou sobre
aquilo que todo mundo vê”

(Arthur Schopenhauer)

RESUMO

Esta pesquisa vem apresentar a atuação dos profissionais de fisioterapia nas doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho e as lesões por esforços repetitivos nos trabalhadores da cidade de Camocim – Ceará. As instituições pesquisadas foram: clinica Santa Rosa ,Sistema único de Saúde Este trabalho tem por objetivo averiguar os motivos porque tantos trabalhadores de todas as áreas estão adoecendo e cada vez mais não existe um olhar para esse problema que cada vez mais cresce. O método a ser utilizado será de enfoque Misto (Quali- Quantitativo), onde será trabalhado de forma mais ampla o problema estudado. A escolha deste tipo de pesquisa deu-se pela amplitude do trabalho em questão, pois, analisou-se que um dos dois tipos de pesquisa quantitativo ou qualitativo, separadamente não daria tanto suporte na realização deste objeto de estudo quanto a união dos dois em um só enfoque que no caso seria o misto. Foram feitos momentos de pesquisa com os pacientes para verificar qual tipo de patologia ele , a quanto tempo Além da observação, foram feitos questionamentos e entrevistas aos trabalhadores tanto homens como mulheres. Este trabalho servirá para tirar muitas dúvidas que ainda existem sobre as doenças que o trabalhador desenvolve em seu ambiente de trabalho como prevenir como tratar e como melhorar a qualidade de vida de nossos trabalhadores dentro de suas atividades.

Palavras – Chave: Fisioterapia, Observação e Pesquisa

RESUMEN

Esta investigación está presentando el trabajo de los profesionales de fisioterapia en los trastornos musculoesqueléticos relacionados con el trabajo y las lesiones por movimientos repetitivos en los trabajadores de la ciudad de Camocim - Ceará. Las instituciones estudiadas fueron: clínica Santa Rosa, solamente Health System Este estudio tiene como objetivo investigar las razones por las que muchos trabajadores de todas las áreas se están enfermando y cada vez hay un vistazo a este problema que crece cada vez más. El método que se utilizará será Enfoque mixto (calidad cuantitativa), que se va a trabajar más ampliamente estudiado el problema. La elección de este tipo de investigación se debió a la magnitud de la obra en cuestión, por lo tanto, se considera que uno de los dos tipos de investigación cuantitativa o cualitativa, por separado no da mucho apoyo en este objeto de estudio como la unión de los dos en uno único enfoque que el caso se mezclan. los tiempos de búsqueda se realizaron con los pacientes para encontrar qué tipo de condición, cuánto tiempo Además de la observación, el interrogatorio y se hicieron entrevistas a los trabajadores tanto hombres como mujeres. Este trabajo servirá para disipar aún existen muchas dudas acerca de las enfermedades que el empleado en el lugar de trabajo cómo prevenir y tratar y mejorar la calidad de vida de nuestros empleados en sus actividades.

Palabras - Clave: Fisioterapia, Observación e Investigación

LISTA DE TABELAS

1.	TABELA – Doenças mais frequentes.....	55
2.	TABELA – Quantidade de profissões exercidas.....	59
3.	TABELA – Profissões dos trabalhadores.....	61
4.	TABELA – Carga horaria das profissões pesquisadas.....	63
5.	TABELA – Funcionários da clínica.....	65
6.	TABELA – Doenças mais comuns.....	66
7.	TABELA – Doenças e sintomas.....	70
8.	TABELA- atendimentos semanais	78

LISTA DE GRÁFICOS

1. GRÁFICO – Profissões exercidas pelos pacientes	60
2. GRÁFICO – Quantidade de pessoas participantes da pesquisa	62
3. GRÁFICO – Carga horaria das profissões	64
4. GRÁFICO – As doenças mais comuns nos trabalhadores	67
5. GRÁFICO – Tempo de trabalho dos trabalhadores	69
6. GRÁFICO – Sintomas	71
7. GRÁFICO – Profissionais que devem ter dentro da empresa.....	73
8.GRAFICO- Pausas no trabalho	74
9.GRAFICO- Uso de EPI'S.....	77

LISTA DE SIGLAS

1. DORT – DOENÇA OSTEOMUSUCLAR RELACIONADA AO TRABALHO	12
2. LER- LESÕES POR ESFORÇOS REPETITIVOS.....	30
3 .NR-NORMAS REGULAMENTADORAS.....	18

SUMÁRIO

1. MARCO INTRODUTÓRIO.....	16
1.1 Tema.....	16
1.2 Título.....	16
1.3 Introdução	16
1.4 Problematização.....	19
1.4.1 Pergunta da investigação	23
1.4.2 Definição das variáveis	23
1.5 Objetivos.....	24
1.5.1 Objetivo Geral.....	24
1.5.2 Objetivos Específicos.....	24
1.6 Justificativa	24
1.7 Definição da Hipótese.....	25
2. MARCO TEÓRICO	26
2.1 Revisão Bibliográfica.....	26
2.2 Revisão de Literatura.....	27
2.3 Normas regulamentadoras NR'S	27
2.4 A origem do trabalho.....	28
2.5 A ler e dort e a importância da fisioterapia no trabalho.....	31
2.6 Prevenção dos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho	38
2.7 A fisioterapia na mudança de vida dos trabalhadores e dos ambientes de trabalho	38
2.8 Os trabalhadores e seus ambientes de trabalho.....	41
2.9 A importância do profissional de fisioterapia dentro de uma empresa	44
3. Marco metodológico.....	47
3.1 Tipo e método da pesquisa.....	47
3.2 Descrição da pesquisa.....	51
3.3 Pesquisa qualitativa, quantitativa ou triangular.....	53
3.4 A população.....	54
3.4.1 Amostra.....	55
3.5 Caracterização das unidades de análise.....	56

3.5.1	Caracterização do objeto de pesquisa.....	56
3.5.2	Características da Clinica Santa Rosa.....	56
4.	MARCO ANALÍTICO.....	37
4.1	Coleta das informações	37
4.2	Profissões ambientes de trabalho e doenças comuns.....	59
4.2.1	Profissões exercidas pelos pacientes.....	59
4.2.2	As doenças mais comuns nos trabalhadores	66
4.3	Tempo de trabalho dos trabalhadores.....	69
4.3.1	Doenças e sintomas mais comuns	69
4.3.2	Que profissionais podem compor a equipe de saúde dentro do ambiente de trabalho.	72
4.3.3	As pausas dentro do ambiente de trabalho.....	74
4.3.4	Existem atividades laborais dentro dos ambientes de trabalho.....	75
4.3.5	As empresas tem pro obrigação ceder aos trabalhadores os EPI'S	76
4.4	Profissões e os atendimentos fisioterapêuticos por semana	78
5.0	Considerações finais	80
5.	CONCLUSÃO	81
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	82

1. MARCO INTRODUTÓRIO

1.1- Tema

A atuação da fisioterapia na saúde do trabalhador.

1.2 - Título

A atuação da fisioterapia nas doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho e nas lesões por esforços repetitivos nos trabalhadores do município de Camocim-CE/BR

1.3 – Introdução

As doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho e lesões por esforços repetitivos atualmente são as patologias mais acometidas dentro dos ambientes de trabalho independente de qual seja a função exercida de alguma forma será afetado isso ocorre devido as horas seguidas de trabalho sem pausas ou alongamentos laborais adequados dentro das empresas, os índices são gritantes de pessoas cada vez mais doentes e afastadas de suas atividades, buscando-se a que tipo de patologias os estudo se refere são várias que vão desde uma simples dor lombar como a severos casos como hérnias de disco onde paciente muitas das vezes mesmo passando por processo cirúrgico fica sem utilidade e não pode mais voltar as suas atividades.

O estudo mostra e comprova que cada dia mais trabalhadores se tornam mais descartáveis que por sua vez não dão o mínimo de suporte adequado para o desempenho do trabalho e exige produção a todo custo ou resultados dependendo de que tipo de ramo se refira, o trabalhador por sua vez na grande necessidade de sustento acaba se obrigando a aceitar tais condições , que na maioria das vezes não tem nenhum tipo de qualidade ergonômica que seria a adaptação da máquina ao trabalhador e geralmente acontece o contrário a pessoa que se adequa e acaba adoecendo.

A Fisioterapia entra no estudo na condição de fazer a promoção de saúde prevenção de saúde e tratamento caso necessário, para as mais variadas patologias adquiridas pelos trabalhadores em seus ambientes de trabalho quando falamos em promoção de saúde queremos conscientizar através de banners cartazes campanhas atividades que conscientizem os trabalhadores de seus direitos e as empresas de seus deveres ,quando falamos em prevenção citamos o ato de prevenir com atividades laborais.

Segundo BRASIL, 2012:

“A fisioterapia é primordial para o tratamento dos pacientes com LER/DORT, tendo como objetivos principais o alívio da dor, o relaxamento muscular e a prevenção de deformidades, proporcionando uma melhoria da capacidade funcional. Para isso, irá utilizar recursos de eletrotermofototerapia, massoterapia e cinesioterapia, sendo que a combinação de técnicas deverá ser definida após a avaliação fisioterápica. A presença ativa do fisioterapeuta é fundamental para uma avaliação contínua da evolução do caso e para mudanças de técnicas ao longo do tratamento se necessário.”

A fisioterapia vai utilizar seus recursos para minimizar ou prevenir as patologias que vão se agravar com o passar do tempo na atividade exercida, tal tratamento necessita do olhar avaliativo do profissional para analisar de que forma a atividade está sendo executada e se está sendo executada de maneira correta.

CAETANO; CRUZ & LEITE, 2010 afirmam que:

“As LER/DORT representam o principal grupo de agravos à saúde entre as doenças ocupacionais no País. Podem ser definidas como manifestações ou síndromes patológicas que se instalam insidiosamente em determinados segmentos do corpo em consequência do trabalho realizado de forma inadequada, de acordo com as exigências das tarefas, ambientes físicos e com o processo da organização do trabalho.”

De acordo com as normas regulamentadoras as NR'S é de suma importância que a cada 50 minutos de atividades o trabalhador tenha uma pausa para alongar-se de 10 minutos. Comprovando o que foi mencionado anteriormente BRASIL 2012 mostra que:

“As pausas a cada 50 minutos de trabalho seguido a diminuição das horas seguidas mostrando mais qualidade no serviço que quantidade como na maioria dos casos não ocorrem e tratamento já é quando o trabalhador já está doente e impossibilitado de realizar suas atividades e já adquiriu a doença e tratamos com recursos como crioterapia (tratamento com gelo), infravermelho (tratamento com calor), ultrassom (aparelho anti inflamatório), alongamentos com bolas suíças faixas e recursos que a fisioterapia nos oferece.”

As doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho e as lesões por esforços repetitivos na verdade são patologias adquiridas em ambientes de trabalho tais como : empresas, escolas, comércios dentre outros, verifica-se que os motivos para que isso aconteça são: as cargas horárias excessivas e a ausência das pausas e atividades laborais além da ausência dos recursos ergonômicos que necessitam para melhor desempenho de suas atividades os famosos EPI'S (equipamentos de proteção individual) ou a adequação da máquina ao trabalhador e não o contrário como acontece na maioria das vezes. De acordo com MELZER, 2007:

As DORT's (doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho) e as LER'S (que são as lesões por esforços repetitivos), invadiram progressivamente as mais diversas indústrias e ocupações até, atualmente, não respeitarem fronteiras entre as categorias profissionais. Estudos epidemiológicos realizados em diferentes países identificaram casos de DORT e LER em montadoras, confecções, indústrias de construção, indústrias fabricantes de embalagens, tesouras, moldes e cabines de caminhão e entre as ocupações de açougueiros, laminadores, telegrafistas, digitadores, enfermeiros e taxistas, entre outras. (MELZER, 2007, p.56)

A realização do estudo foi feita com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e buscar a diminuição da incidência de pessoas afastadas de seus ambientes de trabalho por patologias que as mesmas adquirem nos próprios ambientes buscando em estudos merlo 2005 diz que:

“A principal fonte de agressão à saúde do trabalhador é a própria organização do trabalho. Na medida em que a concepção passa a ser monopólio de uma “gerência científica”, é necessário que as tarefas a serem realizadas pelos trabalhadores sejam predefinidas nos seus mínimos detalhes. Trata-se da essência dos princípios indicados por Taylor.”

A pesquisa realizada foi uma pesquisa de campo em clínicas de atendimento fisioterápico, onde a população são trabalhadores de diversas empresas e desenvolvem atividades diferentes em seus trabalhos e que chegam com suas patologias cada uma diferentes das outras em regiões afetadas diferenciados, o método que utilizamos foi por meio de avaliação cinesiofuncional , e exame físico em torno de 80 pacientes por dia são tratados de diversas enfermidades.

1.4 – Problematização

A pesquisa foi realizada além de demonstrar o quanto as doenças adquiridas no ambiente de trabalho podem prejudicar uma pessoa assim também dar informações de que tipos de patologias estamos falando e que formas de tratamento existem além dos medicamentosos, como a prevenção ,promoção e o próprio tratamento quando paciente já chega com a lesão.

O Presente estudo teve como principal objetivo descrever a atuação da fisioterapia em saúde do trabalhador, através de uma revisão integrativa. Identificar o tipo de intervenção fisioterapêutica quanto à prevenção, promoção, reabilitação na saúde do trabalhador. Verificar que tipos de patologias são mais frequentes, observou-se uma grande escarces de outros estudos abordando a temática .

A fisioterapia preventiva vem a ser um conjunto de ações que visam, fundamentalmente, atuar na amenização das causas das dores e desconfortos no trabalho. Quando se trata de distúrbios ocupacionais, a fisioterapia vem a ser um complemento da ergonomia na orientação de posturas e movimentos mais funcionais e menos críticos a serem adotados durante as atividades de trabalho.

“É imprescindível que o fisioterapeuta em qualquer que seja a abordagem preventiva, estimule constantemente a percepção corporal e a consciência postural, pois o sucesso das demais estratégias dependerá, essencialmente, da importância e da compreensão que o indivíduo tem do seu corpo.” (RENNER, 2005)

As diversas formas de estimulação a prevenção ao adoecimento por esforços repetitivos, cabe ao profissional demonstrar, onde vai prevenir e até mesmo evitar enfermidades se alojarem no corpo, com isso leva –se em consideração que tal abordagem precisa ser constante em todos os setores da empresa ou estabelecimento em que esse trabalhador esteja exercendo suas funções

Esse acompanhamento pode ser feito através de rodas de conversas, reuniões , execuções de atividades onde possa acontecer a interação entre os demais para conhecer a importância das pausas e que grandes consequências a saúde podem ser evitadas bastando ter um bom acompanhamento e o principal realiza-lo

O profissional de fisioterapia tem como objetivo fazer as readaptações necessárias para que o trabalhador exerça a sua atividade da melhor maneira possível onde após passar horas seguidas minimize o máximo os sintomas das horas seguidas que ele passa para quando chegar no final do dia ele sinta menos as alterações e seu organismo devido a função exercida.

Quando paciente chega no consultório para atendimento geralmente ele chega com queixas de quadro álgico em determinada região do corpo logo de início o primeiro passo é realizar a avaliação em seguida é realizado procedimentos analgésicos com uso de crioterapia (

gelo), infravermelho (calor), ultrassom (calor profundo anti-inflamatório) daí o paciente já começa de imediato a sentir um alívio vale ressaltar que em um só atendimento não se consegue acabar com o problema fisioterapia é um tratamento onde gradativamente quando se realiza melhora.

Quando paciente chega no consultório ele relata que está sofrendo com aquela enfermidade a algum tempo e só veio em busca de atendimento depois que a doença avançou e se agravou, tendo em vista que o importante é dar uma melhor qualidade de vida ao paciente usamos logo de imediato após a avaliação funcional recurso que possam fazer analgesia e melhorar o quadro algico usando recursos como gelo, calor, técnicas e manobras de terapia manual propondo que o mesmo possa retornar ao atendimento para que aconteça a melhora do quadro pois é importante saber que a ausência do paciente no tratamento pode afetar de forma direta a melhora .

A frequência de um paciente em seu tratamento. É fundamental para que ele consiga melhoras de qualquer enfermidade que venha a ser portador na fisioterapia não é diferente quanto mais se realiza mais os resultados são significantes

Além de outros tratamentos convencionais também temos um leque de formas para tratar dependendo da enfermidade adquirida no ambiente de trabalho ,existem tratamentos mais específicos como : RPG (reeducação postural global), hidroterapia(fisioterapia dentro da água), Pilates no solo e na bola suíça e etc.

“O tratamento dos doentes acometidos pela LER/DORT deve objetivar, portanto, a exploração dos potenciais remanescentes, a melhora da qualidade de vida e não apenas o controle da dor, pois, apesar do seu alívio permitir melhora da qualidade de vida em significativa parcela dos indivíduos, nem sempre há correlação entre ambas as condições.” (BARBOSA; SANTOS e TREZZA, 2007).

As patologias vem com mais frequência nos aparelho do sistema esquelético, muscular ,e neurológico, essas mesmas que vão desde o

início de uma artrose no sistema esquelético atrofiamento muscular e em alguns casos pode se desenvolver um quadro depressivo afetando o sistema neurológico .É cada vez mais frequente que quando um trabalhador adoece esse mesmo é afastado de suas funções quando não são demitidos .

Nos casos raros em que são afastados dificilmente tem a possibilidade de voltar a exercer suas atividades e permanecem “encostados” ou dependendo da empresa podendo voltar nos casos raros também e sendo remanejado para outros setores mas os mesmos quando retornam se não são acompanhados adequadamente em questões ergonômicas de nada adianta pois logo adoeceram.

É fundamental e essencial que as pessoas venham entender os fatores que propiciaram o surgimento e o agravamento dos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), também conhecidos como lesões por esforços repetitivos (LER). Estes são, atualmente, um dos principais problemas de saúde pública e os responsáveis por quase 90% dos afastamentos do trabalho.

“Embora não haja no Brasil controle do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) sobre sua prevalência, alguns estudos registram que as DORT ocupam o primeiro lugar entre as doenças ocupacionais, acompanhando a tendência mundial de aumento da incidência desses distúrbios.” (MAZZONI, 2005).

Com o intuito de promover a prevenção, das doenças que afetam o trabalhador , a promoção de saúde e o tratamento quando necessário tudo isso pode ser executado da seguinte forma : palestras dentro dos ambientes de trabalho conscientização das pausas , uso dos epi's (equipamentos de proteção individuais) análises ergonômicas com frequência, atividades laborais.

No campo realizado encontram se os casos mais extremos que os trabalhadores e agora pacientes que tiveram de passar por processo cirúrgico e em sua grande totalidade não conseguiram ter suas vidas normais ,assim como existem outros casos também frequentes onde

encontramos pacientes ficam com deformidades irreversíveis outros com melhora ,pois quando os mesmos vem em busca de tratamento já estão com quadro patológico bem avançado dificultando a melhora com o tratamento ou até a cura.

1.4.1-Pergunta da investigação

De que maneira a fisioterapia pode atuar nas doenças do trabalhador LER/DORT?

A fisioterapia é de suma importância para o tratamento das doenças do trabalhador tanto quando falamos de tratamento quando nos relacionamos a prevenção e promoção de saúde, com o auxílio da ergonomia que é um grande aliado a fisioterapia podemos cada vez mais diminuir que trabalhadores se afastem de suas atividades que eles cada vez menos adoecem simplesmente porque não sabem que tem direito a trabalhar dignamente pelo menos com o mínimo que as NR'S que são as normas que regem a segurança do trabalho dentro de um ambiente de trabalho se mais pessoas, mais estudo fosse feitos e aplicados com certeza nossos índices seriam bem menores.

1.4.2-Definição das variáveis

A fisioterapia ela vem com a proposta de diminuir os índices de adoecimento dentro dos ambientes de trabalho buscando conscientizar os trabalhadores que eles precisam usar seus epi's (equipamentos de proteção individual) para que se protejam de várias doenças como : respiratórias , queimaduras ,lesões musculo esqueléticas por excesso de carga que muitos carregam e aos passar dos anos vai se agravando mais e mais, quando vem atrás de tratamento já estão quase sem cura, só o tratamento para amenizar os quadros álgicos como é o caso da enfermidade mais comum que são as hérnias de disco na coluna vertebral onde ultimamente vem afetando homens e mulheres cada vez mais ,e eles sempre sendo encostados por não conseguirem mais exercer suas atividades.

As variáveis que constam nesse trabalho são:

- a atuação do fisioterapeuta nas doenças do trabalhador
- as patologias mais frequentes
- que tipo de tratamentos pode ser utilizados
- recursos fisioterápicos usados
- ausência de recursos ergonômicos

1.5-OBJETIVOS

1.5.1- Objetivo geral

- Comprovar que a fisioterapia pode atuar na promoção, na prevenção, e no tratamento das doenças do trabalhador, através de análise feita nas unidades de saúde da cidade de Camocim-CE/BR

1.5.2-Objetivos específicos

- Verificar a incidência das doenças que mais acometem os trabalhadores;
- Pesquisar em que região do corpo são mais afetadas;
- Mostrar que os índices de adoecimentos são maiores que mulheres que em homens;
- Promover a prevenção de doenças, através atividades laborais, palestras, conscientizações com os trabalhadores;

1.6-Justificativa

O estudo foi feito com intuito de mostrar o quanto os trabalhadores adoecem dentro de seus ambientes de trabalho e não se tem uma atitude de alguma maneira das empresas, serve também como um alerta para o quanto a incidência de pessoas com patologias sérias algumas até sem cura e na verdade as empresas não implantam nenhum tipo de plano

ergonômico, adoecimento esse que pode ocorrer em qualquer tipo de atividade exercida se ela for feita de uma forma inadequada vai causar danos a saúde da mesma maneira e o intuito do estudo é buscar melhorias para essas pessoas adaptando as não ao ambiente de trabalho e sim o ambiente de trabalho a elas dando assim uma melhor qualidade de vida e longevidade em suas respectivas profissões.

“A maior prevalência da sintomatologia osteomuscular ocorre entre os trabalhadores jovens e do sexo feminino, que exercem atividades caracterizadas por grande esforço e repetitividade. Diversos fatores relacionados às condições e a organização do trabalho, contribuem para surgimento de agravos à saúde e conseqüente comprometimento da qualidade de vida dos trabalhadores.” (FERNANDES, ROCHA & COSTA-OLIVEIRA, 2009).

A mulher é sempre mais vulnerável aos adoecimentos osteomusculares, por questões hormonais, pelo fato de estruturas ósseas e esqueléticas a mulher acaba que adoecendo mais e se afastando de seus ambientes de trabalho, vendo que as mulheres hoje já ocupam cargos iguais ou parecidos com de muitos homens mas a estrutura corporal não suporta e adoecem mais rápido.

1.7-Definição da hipótese

Os motivos que levam as pessoas a adoecerem são horas excessivas de trabalho, falta de acompanhamento ergonômico, escarcas de atividades laborais.

Ausência de fiscalização pelos órgãos responsáveis como as CIPA's, ausência de estrutura em muitos casos em empresas que não oferecem nada a seus trabalhadores ergonomicamente falando e eles trabalham em pleno risco de perderem suas funcionalidades ou até a vida dependendo da função que exercem.

2- MARCO TEÓRICO

2.1 Revisão Bibliográfica

De acordo com a proposta deste trabalho, que é sobre a atuação da fisioterapia nas doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho e nas lesões por esforços repetitivos nos trabalhadores de Camocim, observou-se que o conhecimento sobre este assunto era pouco, logo sentiu-se a necessidade de buscar outros meios que ajudasse na construção e execução do mesmo.

Alguns questionamentos são levantados sobre a fisioterapia e conseqüentemente sobre o profissional que atua nesta área o fisioterapeuta. Os questionamentos variam entre a forma de atuação deste profissional, os métodos utilizados pelos profissionais da área para conseguirem os resultados esperados, a contribuição que a fisioterapia pode trazer para a saúde de trabalhadores que sofrem de alguma doença causada pelo trabalho.

Diante do que foi mencionado anteriormente sobre os questionamentos pontuados em relação a fisioterapia, destaca-se alguns autores que contribuem de maneira significativa para este trabalho, tais como: MESSIAS IA (1999) que fala sobre o ambiente de trabalho e a fisioterapia, que contribuiu fortemente para a execução desta pesquisa, CARVALHO (2006), que mostra através de seus estudos a importância da fisioterapia na descoberta de algumas lesões ou doenças.

2.2 Revisão de Literatura

Para que este trabalho tivesse mais coerência foram pesquisados alguns sites, artigos, trabalhos monográficos, dissertações, que servissem como fonte para a continuação desta dissertação. É de suma importância ter base para a pesquisa, pois muitas são as dúvidas que surgem e é nestes meios de pesquisa que acabamos tirando as dúvidas e tendo uma segurança maior na hora de produzir o trabalho.

Os documentos estudados neste trabalho tratam da importância da atuação do fisioterapeuta, nas doenças ocasionadas pelo trabalho, apresenta como o fisioterapeuta pode agir em determinadas situações, como ele pode contribuir para a saúde dos trabalhadores.

2.3 Normas Regulamentadoras NRS

As doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho e as lesões por esforços repetitivos estão cada vez mais se desencadeando dentre a classe de trabalhadores por falta de estruturas trabalhistas e busca por melhor condições de ambientes de trabalho , nossas pesquisas apontam que cada vez mais trabalhadores adoecem das mais variadas patologias e não tem a quem recorrer pois depois que chegam em um estado crônico são afastados de suas funções ao invés de serem remanejados, quando não são dispensados e ficam sem condições físicas de trabalho em outras áreas.

Dentro das empresas tem ou pelo menos é para ter as normas que regem a segurança do trabalhador que são as NR`s (normas regulamentadoras) as mesmas se distribuem em várias tipos e categorias de acordo com cada tipo de função exercida ,dentre elas cada uma aplica um método ou modelo correto de trabalho e de proteção ao trabalhador.

“Nr, relativas à segurança e medicina do trabalho, são de observância obrigatória pelas empresas

privadas e públicas e pelos órgãos públicos da administração direta e indireta, bem como pelos órgãos dos poderes legislativo e judiciário, que possuam empregados regidos pela consolidação das leis do trabalho - clt.” (NR 1 NR, relativas à segurança e medicina do trabalho)

Cada norma regulamentadora se volta para algum tipo de atividade exercida dentro da empresa buscando assim através de níveis de periculosidade ou de risco diversificar cada setor da empresa.

“Órgãos como a secretaria de segurança e saúde no trabalho - ssst é o órgão de âmbito nacional competente para coordenar, orientar, controlar e supervisionar as atividades relacionadas com a segurança e medicina do trabalho, inclusive a campanha nacional de prevenção de acidentes do trabalho – canpat.” (NR, relativas à segurança e medicina do trabalho)

A secretaria de segurança faz com que aconteçam orientações a esses trabalhadores formas de usar os equipamentos de proteção individual os EPI”S, supervisionar se as normas estão sendo respeitadas ,e acompanhar se elas estão sendo executadas.

A delegacia regional do trabalho - DRT, nos limites de sua jurisdição, é o órgão regional competente para executar as atividades relacionadas com a segurança e medicina do trabalho, inclusive a campanha nacional de prevenção dos acidentes do trabalho.

2.4 A origem do trabalho

O trabalho que faz parte de uma das necessidades humanas tem sua origem com o aparecimento do ser humano, a partir daí com o desenvolvimento de pequenas ferramentas de pedra o homem começa a buscar meios para sua alimentação e sobrevivência.

Os primitivos se viravam como davam para suprir as suas necessidades através de ferramentas artesanais usando pedras, espinhos, pedaços de arvores , a partir dai ele buscava melhorias voltadas para melhoras a qualidade de vida e facilidade nas atividade diárias ,além de usar para se defender de inimigos.

Com o passar do tempo novas formas de trabalho surge relações de poder onde os que detinham o poder ficaram sendo os senhores dos escravos, este ultimo fazia o mais diversificado trabalho desde de construir palácios a ser empregado domestico na casa do seu senhor, este tipo de modo de trabalho perdurou até o fim do período antigo quando o império romano do ocidente, cai e com os anos este modo de trabalho perde sua força e legitimidade no ocidente europeu, sendo a escravidão não mais viável economicamente como também socialmente.

Mas não se pensou na qualidade de vida desse funcionário dentro de seus ambientes de trabalho ,contudo eles começaram a adoecer e esses adoecimentos ficaram cada vez mais constantes e sem solução daí foram criadas as normas regulamentadoras , normas essas que regulamentavam a forma de se trabalhar e as praticas trabalhistas dando o suporte ao mesmo.

Em seguida surgiu as praticas ergonômicas que vinha com a proposta de melhorar a qualidade de vida do trabalhador dentro de seu ambiente de trabalho mas para essas metodologias de trabalho fossem criadas os trabalhadores já vinham adoecendo de várias patologias enfermidades muitas delas sem cura onde dentre muitas estão as dorts(doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho) que são aquelas doenças que o trabalhador adquire em seu próprio local de trabalho em seus sistema osteo-motor e acompanhado vem as lers (que são as lesões por esforços repetitivos) uma grande ponte de enfermidade entre trabalhador e trabalho onde isso é causado pelos esforços repetitivos que muitas vezes acontecem sem as pausas indicadas e acabam adoecendo rapidamente em um curto espaço de tempo o empregado de determinada empresa.

Nosso estudo mostra que isso está presente em todos os locais onde se exista alguém exercendo alguma atividade trabalhista ,todos estão vulneráveis ao adoecimento caso não busquem exercer suas atividade de forma correta falando no contexto ergonômico ,é essa a grande sacada da ergonomia trazer esses trabalhadores para se situarem de seus direitos e deveres adaptar a maquina ao trabalhador e não o inverso que é o que vem acontecendo e cada vez mais em todas as áreas de função como iremos ver em nosso estudo tem pessoas com enfermidades que vão de um simples desvio na coluna como uma pessoa que se tornou inútil ao ver trabalhista para realizar alguma atividade simplesmente pela falta de compromisso dos empresários com seus funcionários e a falta de investimentos em qualidade dentro do trabalho.

Hoje o ser humano é visto como uma fonte de produção descartável pois a partir do momento que ele não serve mais que ele não produz mais ele é demitido ou afastado de suas atividades quando tem essa sorte, e cada vez mais se acumulam pessoas que perderam suas funcionalidades pois existem casos agravantes de doenças desenvolvidas no trabalho que não tem cura ,e o tratamento é muito difícil ,nota-se cada vez menos a preocupação com o trabalhador,

Muitos trabalhadores infelizmente se predispões a esse tipo de situação por necessidade pois para a grande massa essa é a única forma de renda sua e de suas famílias e é ai que todos se enganam , nosso estudo não diz que as pessoas não trabalhem pelo contrario ele nos diz que é possível trabalhar e ter um ambiente saudável e favorável a sua saúde bastando cada um fazer sua parte no sentido de conscientização cobrar seus direitos mínimas condições de trabalho que muitos não tem.

Existem as nossas normas regulamentadoras que são as nrs que buscam de forma numerada enumerar os níveis de atenção e periculosidade e defesa desse trabalhador sempre acompanhadas das nossas normas ergonômicas.

2.5 ler e dort's e a importância da fisioterapia no tratamento

As lesões por esforços repetitivos e as doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho podem estabelecer o conceito da síndrome e declarar que elas não são fruto exclusivo de movimentos repetitivos, mas podem ocorrer pela permanência de segmentos do corpo em determinadas posições, por tempo prolongado outros fatores também podem desenvolver as enfermidades derivadas do trabalho.

“É importante estacar que as LER/DORT têm origem de vários fatores e que o diagnóstica dificulta o processo de associação entre o adoecimento e o histórico profissional do trabalhador que apresenta os sintomas. Para aumentar a complexidade dos casos, as crenças e o próprio comportamento do doente exercem influências marcantes sobre a dor, a incapacidade e o resultado do tratamento.” (Rev Bras Fisioter, São Carlos)

As lesões por esforços repetitivos e as doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho também são ocasionadas progressivamente pelos excesso de horas seguidas utilizando os sistemas esquelético e sistema muscular ,isso desencadeia as patologias que com o passar do tempo vão tornar-se crônicas.” Ao se compreender os mecanismos dessa multicausalidade, percebe-se a necessidade da abordagem global para se prevenir as LER/DORT”. (BARBOSA; SANTOS; TREZZA, 2007).

Os primeiros sintomas de adoecimento que aparecem no trabalhador são as dores musculares, fadigas musculares ,limitações para realizar alguns movimentos formigamentos e dormências em MMII(membros inferiores) e MMSs (membros superiores). “o trabalhador que apresenta sintomas de formigamento, dor e limitação da capacidade laboral, frequentemente procura um médico que, após diagnóstico e tratamento, o encaminha para a fisioterapia.” (Rev Bras Fisioter, São Carlos)

O fisioterapeuta ao realizar um atendimento fisioterapêutico e realizar uma avaliação em um paciente com DORT e LER vive um paradoxo entre a subjetividade inerente à síndrome e a objetividade do tratamento pois tem que se buscar o tratamento mais indicado para a enfermidade apresentada a partir dos seus sintomas ou pedir exames mais específicos.

Alguns profissionais acreditam que não existe um prognóstico exato pelo simples fato de o paciente retornar ao tratamento depois de um período mas o que esses eles não sabem é que quando o paciente é diagnóstica de acordo com seu histórico e avaliação funcional ele já vem com a enfermidade instalada quando não está em nível crônico praticamente sem cura e a proposta da fisioterapia é dar uma melhor qualidade de vida a essas pessoas para que possam voltar a realizar suas AVDS (atividades de vida diárias)

“A origem e a fundamentação desse tipo de raciocínio clínico ainda não estão claras e pode-se questionar se isso não seria resultado de uma cultura criada e reforçada pelos profissionais em virtude de suas representações sobre os pacientes com LER/DORT e da interação com os colegas. Na busca de um referencial teórico que ajudasse a compreender as questões expostas acima, optou-se pela teoria das representações sociais e pela epistemologia comparativa.” (Rev Bras Fisioter, São Carlos, v. 12, n. 1, p. 49-56, jan./fev. 2008 ©Revista Brasileira de Fisioterapia)

Alguns trabalhadores já podem contar também dentro de seus ambientes de trabalho com o fisioterapeuta do trabalho facilitando assim ainda mais a vida do trabalhador pois ele não precisa passar pelo médico com esse acompanhamento mais direto o profissional de fisioterapia do trabalho teve mais autonomia para remanejar o trabalhador de sua função acompanhar ergonomicamente se ele está executando de maneira correta a função e evitando mais casos de adoecimentos além de poder fazer promoção e prevenção de saúde dentro das empresas com

atividades laborais, palestras falando da importância de se trabalhar da forma correta que tipos de patologias podem ser evitadas .

A LER/DORT tem nos últimos anos representado importante fração do conjunto dos adoecimentos relacionados com o trabalhador. Acomete homens e mulheres, inclusive adolescentes, em plena fase produtiva da vida. Além disso, ainda contamos com uma diferença quanto a denominação da patologia, que não são iguais em todos os países, muito menos no Brasil. Porém, o que se vê de homogêneo são as possíveis causas da mesma: organização do trabalho e fatores psicológicos. E pudemos confirmar isto em nosso ambiente de trabalho, onde identificamos ambientes desorganizados, design inespecífico de sala, execução de tarefas repetitivas e os fatores psicológicos tais como: pressões internas e dificuldades de relacionamentos.

Desde 1717, Ramazini já escrevia que os movimentos violentos e irregulares, bem como posturas inadequadas durante o trabalho provocavam sérios danos à máquina vital. Apesar de ultrapassado, esse paradigma mecanicista do homem é bastante forte principalmente no que diz respeito ao trabalho repetitivo. Do mesmo modo, em 1891, Fritz De Quervain associou a tenossinovite do polegar à atividade de lavar roupas e denominou essa patologia como “entorse das lavadeiras”

“Conhecida como a doença da modernidade, tem causado dos inúmeros afastamentos do trabalho, cuja quase totalidade evolui para incapacidade parcial e, em muitos casos, para a incapacidade permanente, com aposentadoria por invalidez. Conhecer os aspectos que determinam o aparecimento da doença relacionada ao trabalho é fundamental para os profissionais de saúde, pois somente a partir dessa compreensão será possível estabelecer medidas de prevenção e entender por que um profissional pode sentir dor e não apresentar lesões. Apenas uma abordagem multiprofissional e sistêmica dos problemas da saúde, no trabalho, poderá minimizar eficaz e duradouramente o fenômeno LER/DORT.” (ROSA; et. Al. 2008 apud CAPELARI, 2008).

Queremos dizer com isto que a LER/DORT de hoje não é simplesmente uma lesão causada por um esforço repetitivo qualquer, as causas vão além dos sintomas físicos, passam pela organização do trabalho, dificuldades interpessoais bem como os fatores ergonômicos.

É certo que pacientes com LER/DORT apresentam evidências de depressão, ansiedade e angústia, pois o sistema nervoso também é afetado onde o paciente relata sentir fobias; porém, em geral, trata-se de quadros decorrentes de situações concretas de perda da identidade no trabalho, na família e no círculo social, além da penosidade de se submeter aos tratamentos longos, de resultados lentos e incertos, e perícias nas quais estão sendo constantemente questionados como se estivessem querendo “estar doentes”.

Identificamos que algumas questões individuais, podem facilitar ou predispor o trabalhador ao desenvolvimento de LER / DORT. Isso não quer dizer que é possível descartar a relação entre a doença e o trabalho, significa apenas que alguns fatores podem se somar ao desgaste provocado pelo trabalho, resultando em LER/DORT outras doenças oportunistas se alojam no organismo dos trabalhadores, Entre estes fatores estão algumas condições patológicas sistêmicas, como o diabetes, situações reumáticas, hipotireoidismo, colagenoses vasculares, tuberculose e infecções.

É importante ressaltar que não apenas o trabalho determina a LER/ DORT, mas as características individuais dos trabalhadores, como suas posturas inadequadas, pré-disposição genética, peso, a relação com o trabalho entre outras. Percebemos também que algumas características como: perfeccionismo e inadequação de falhar, necessidade de ultrapassar limites, necessidade de reconhecimento, preocupação com produção e prazos a serem cumpridos. Devido a essas características surge o sentimento de culpa de alguns trabalhadores que até não chegam a dizer que estão com dores, por medo de serem taxados de preguiçosos ou perder o emprego.

De fato as LER / DORT consistem em distúrbios funcionais ou orgânicos resultantes de fadiga de origem ocupacional resultante de fadiga localizada e afecções dos fatores ocasionados pelas pressões internas ao trabalho, pelas desorganizações internas e externas e pelos fatores psicossociais. Com isso percebemos também que algumas pessoas que nunca tinham trabalhado com tarefas repetitivas ao passarem a realizar essas tarefas começaram a sentir dores.

“As LER/DORT resultam da superutilização do sistema osteomuscular, instalando-se progressivamente no trabalhador sujeito a fatores de risco técnico-organizacionais. Ao se compreender os mecanismos dessa multicausalidade, percebe-se a necessidade da abordagem global para se prevenir as LER/DORT. (Barbosa MSA, Santos RM, Trezza MCSF. A vida do trabalhador antes e após a Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho (DORT).” Rev Bras Enferm 2007 setout; 60(5):491-6.)

LER E DORT tratam-se de uma sigla cunhada na época sem grande embasamento científico. A simplicidade do seu significado, atualmente questionada pela medicina moderna, facilitou seu uso disseminado, permitindo uma simplificação inadequada da interpretação dos casos, a alguns anos atrás, trabalhadores submetidos a intensas jornadas de trabalho, muitas associadas à baixa remuneração, ergonomia inapropriada e ao estresse, passaram a apresentar vários sintomas heterogêneos que resultaram em ações trabalhistas.

Desde o início as doenças ocupacionais sempre foram presentes nos ambientes de trabalho podemos verificar através de nossos estudos que em outras décadas também existiam adoecimentos e afastamento de pessoas por adquirir patologias dentro de seus núcleos trabalhistas

Antes os trabalhadores adoeciam e não tinham um motivo ou causa definida porque a medicina não buscava aprimorar os conhecimentos na área de doenças trabalhistas então os funcionários adoeciam e ficavam parados ou afastados de suas funções por não saberem ou terem o diagnóstico exato da doença e não terem também o tratamento adequado.

Qualquer trabalhador independente de sua área de atuação pode desenvolver as doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho dependendo de sua função e do excesso de horas seguidas além da ausência das pausas sendo que estudos dizem que as mulheres são mais vulneráveis as patologias por ter menos porte físico.

Os distúrbios osteomusculares ocupacionais mais frequentes são as tendinites (particularmente do ombro, cotovelo e punho), as lombalgias (dores na região lombar) e as mialgias (dores musculares) em diversos locais do corpo. Comissão de Reumatologia Ocupacional. Os distúrbios musculares mais ou menos comuns vão depender também da região em que o trabalhador utiliza mais do seu corpo sendo que em todas as regiões os sintomas serão quadros algíco.

Não, necessariamente. Sintomas como dor, dormência, formigamento, sensação de pontadas ou agulhadas, diminuição da força, sensação de peso ou cansaço nos membros, inchaço, dificuldade de movimentação, desconforto, entre outros, podem ser decorrentes de diversas condições não relacionadas às sobrecargas biomecânicas no ambiente de trabalho. Muitos distúrbios reumáticos, imunológicos, hormonais, metabólicos, ortopédicos, neurológicos ou infecciosos podem ser responsáveis por sintomas que simulam um distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho. Comissão de Reumatologia *A vida do trabalhador antes e após a Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho (DORT)*. *Rev Bras Enferm* 2007 setout; 60(5):491-6.)

Nem toda sensação de desconforto ou dor no corpo deve se atribuir a LER OU DORT para um diagnóstico mais preciso faz se

necessário uma consulta ao médico para uma precisão maior do problema e o tratamento adequado.

Ao contrário do que alguns declaram, todos esses distúrbios têm tratamento e, felizmente, os casos mais graves ou que não respondem ao tratamento clínico, podem ser beneficiados por procedimentos cirúrgicos e reabilitação específica. Comissão de Reumatologia Ocupacional. (*Barbosa MSA, Santos RM, Trezza MCSF. A vida do trabalhador antes e após a Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho (DORT). Rev Bras Enferm 2007 setout; 60(5):491-6.*)

Já existem tratamentos bem específicos para cada tipo de patologia onde muitas das vezes nem por processo cirúrgico o paciente não se submete mais, claro que é de suma importância que o diagnóstico seja preciso e precoce para que isso aconteça assim como também temos casos de pacientes que realizam tratamento fisioterapêutico apenas para alívio de suas dores e melhora da qualidade de vida e são cientes que não há cura para sua enfermidade.

O tratamento depende sempre do diagnóstico preciso, de corrigir as causas no ambiente de trabalho e de instituir um plano terapêutico adequado. Diversas são as modalidades terapêuticas: fisioterapia (eletroterapia e cinesioterapia), medicamentos, infiltrações, órteses (acessórios para fins terapêuticos tais como talas, protetores, cintas, coletes, etc) reabilitação. Comissão de Reumatologia. (*Barbosa MSA, Santos RM, Trezza MCSF. A vida do trabalhador antes e após a Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho (DORT). Rev Bras Enferm 2007 setout; 60(5):491-6.*)

O tratamento é feito a partir do diagnóstico daí então o paciente é encaminhado ao fisioterapeuta ou ao profissional responsável e acontece um acompanhamento cinético funcional avaliações funcionais e uso de

relaxantes musculares em alguns casos para auxiliar nesse tratamento além dos recursos que foram citados logo a cima.

2.6 Prevenção dos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho

A grande forma de prevenção são respeitando os limites de trabalhos respeitando os esforços diminuindo as sobre cargas de horas seguidas implantação de projetos ergonômicos dentro dos ambientes , atividades laborais , o uso correto dos EPI'S(equipamentos de proteção individuais).

Uma das grande formas de evitar o adoecimento no ambiente de trabalho é a prevenção, quando isso é feito se elimina ou diminui a possibilidade de acontecer algum tipo de distúrbio LER e DORT seu desenvolvimento.

Através disso pode ser ter muito mais exatidão quanto a doença adquirida no ambiente de trabalho e focar melhor no tipo de tratamento que será traçado.

Alguns autores e gerentes, erroneamente, atribuem o aparecimento das afecções que compõe a LER/DORT a atividades que são realizadas fora do trabalho, não existe isso como o próprio nome já diz essas doenças são adquiridas no ambientes de trabalho.

2.7 A fisioterapia na mudança de vida dos trabalhadores e dos ambientes de trabalho

Como sabemos as doenças do trabalhador vem aumentado gradativamente dentro das empresas pela ausência de acompanhamento ergonômico e horas seguidas e excessivas de trabalho sem pausas adequadas.

“A ginástica laboral na prevenção de doenças ocupacionais vem sendo alvo de estudos e ganha terreno a partir do advento da era industrial, a acelerada incorporação das novas tecnologias de automação, associadas às novas formas de organizar o trabalho e na medida em que as Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são evidenciados.” Marechal Cândido Rondon, v.7, n.13, p. 2. Sem. 2008 71-79.

Quando o paciente vem em busca de tratamento a enfermidade já esta muito avançada e quase sem cura, tendo em vista isso a fisioterapia busca não só a realização do tratamento como a prevenção e a promoção de saúde dentro dos ambientes de trabalho juntamente com a ergonomia e atividades laborais com isso nota se o aceleramento da promoção de saúde e a prevenção das enfermidades osteomusculares.

Investir em uma melhor qualidade de vida para os trabalhadores dentro dos ambientes de trabalho pode se ver isso como umas das principais lutas traçadas pelos mesmo além de melhores condições de trabalho com isso vem sendo cada vez mais frequentes a execução de atividades laborais e pausas a cada duas horas de trabalho , além de olhares ergonômicos que são acompanhados por fisioterapeutas e médicos do trabalho remanejando pessoas de uma determinada função para outra propiciando assim uma adaptação da maquina ao trabalhador e não do trabalhador a máquina.

“As Lesões por Esforço Repetitivo (LER) ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são as designações que podem levar a ocorrência de afecções de músculos, tendões, sinóvias (revestimento das articulações), nervos, fásCIAS (envoltório dos músculos) e ligamentos, isoladas ou combinadas, com ou sem degeneração de tecidos. Elas atingem principalmente – mas não somente – os membros superiores, região escapular (em torno do ombro) e região cervical. Têm origem ocupacional, e decorrem, de forma combinada ou não, do uso repetido ou forçado de grupos musculares e da manutenção de postura inadequada (FUNDACENTRO.” Ministério do Trabalho e Emprego. LER, 2007).

As mais variadas enfermidades adquiridas pelos servidores em seus trabalhos são voltadas para os sistemas esquelético e muscular por desgaste físico e repetitividade, cada vez mais o trabalho de prevenção de um fisioterapeuta do trabalho visa em cima de diminuir essa prevalência de repetições e insiste nas pausas a cada 50 minutos de trabalho seguidos para alongar se.

“Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho são doenças ocupacionais relacionadas a lesões por traumas cumulativos. São o resultado de uma descompensação entre a capacidade de movimento da musculatura e a execução de movimento rápido e constante (MARTINS e DUARTE, 2001; OLIVEIRA, 2006). Esses distúrbios atingem, atualmente, trabalhadores de diversas áreas. Especialistas em medicina do trabalho estimam que 5 a 10% dos digitadores são portadores de LER/DORT. Na França, este já é o maior motivo de afastamento do trabalho e de comprometimento da produtividade.” (BARBOSA et al., 1997)

Devido a falta de investimentos com profissionais adequados para trabalhar na prevenção e promoção de saúde, as empresas acabam de alguma forma perdendo e gastando mais ainda pois quanto mais profissionais doentes menos será a produção e menos será os lucros da mesma tendo em vista que se houver investimento s ergonômicos teremos menos enfermidades e mais profissionais satisfeitos e saudáveis produzindo mais .

“É interessante notar que os fatores contributivos mais importante das LER/DORT são: força, repetitividade e velocidades de movimentos como cálculos, digitação, escrita, atendimento ao telefone, entre outros.” (FORNASARI et al., 2000)

Dados relatam que na maioria dos casos a força a repetitividade do movimento e as horas seguidas são os fatores de mais relevância para

o adoecimento, além de funções que não exercem tantos esforços como secretárias digitadores, atendentes de telemarketing, nesses profissionais o grande problema são as horas seguidas e a repetitividade com que eles exercem a função.

“A ginástica laboral consiste em exercícios realizados no local de trabalho, atuando de forma preventiva e terapêutica, enfatizando o alongamento e a compensação das estruturas musculares envolvidas nas tarefas ocupacionais diárias.” (CAÑETE et al., 2001 apud POLITO; BERGAMASCHI, 2002).

A fisioterapia busca aplicar novas formas de prevenção e promoção de saúde dentro das empresas uma delas é as pausas perante horas seguidas de trabalho e atividade de ginásticas laborais que por sua vez são desenvolvida por meio de exercícios específicos de alongamento, de fortalecimento muscular, de coordenação motora e de relaxamento, realizados nos diferentes setor.

“A ginástica laboral proporciona benefícios tanto para o trabalhador quanto para a empresa. Além de prevenir a LER/DORT, ela tem apresentado resultados mais rápidos e diretos como a melhora do relacionamento interpessoal e o alívio das dores corporais.” (GUERRA, 1995; MENDES, 2000; OLIVEIRA, 2006).

Tendo em vista isso pode se dizer que quando existe investimento por parte dos empresários no sentido ergonômico todos ganham pois trabalhador que está satisfeito e sadio em seu trabalho produz mais e faz com que a indústria cresça .

2.8 os trabalhadores e seus ambientes de trabalho.

No brasil os modelos de trabalho foram trazidos a partir do fordismo e taylorismo que foram grande industriais dos anos 80 e 90 , onde trouxeram novas formas de industrialização e formas de trabalho para o país saindo dos métodos mais artesanais para industriais dai então

com o crescimento desse novo modelo foi notado se desenvolviam as doenças pois, esse modelos não tinham nenhum tipo de organização econômica de prevenção, nem de promoção de saúde apesar de inovador para a época e seguido até os dias atuais.

“O que se tem encontrado, em grande parte dos ambientes de trabalho brasileiros, é uma combinação de propostas de gestão do processo produtivo, nos quais somam-se agressões à saúde oriundas dos modelos “tradicionais” (taylorista/fordista) com novas formas de gestão ditas “japonizadas” (Kan-Ban, Just-in-time, etc.). MERLO, A.R.C.” (A informática no Brasil: Prazer e sofrimento no trabalho. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/UFRGS, 1999)

O trabalhador está cada vez mais adoecendo não só pela falta de um olhar ergonômico, mas em alguns casos pela ausência de modernidade nos ambientes de trabalho que muitas das vezes além de horas seguidas os equipamentos são de difícil manejo e não existe uma renovação e reestruturação dos moldes de trabalho e isso nos leva ao início da era industrial quando Taylor e ford deram o ponta pé inicial na industrialização.

“Vemos aqui que este tipo de gestão guarda estreita relação com o taylorismo, na medida em que centra-se exclusivamente na realização da tarefa, entendida como o que deve ser feito segundo definições precisas, sem levar em conta a atividade do trabalhador, que é aquilo que efetivamente é feito. Entre a tarefa e a atividade existe um ajuste necessário, que caracteriza-se como uma parte enigmática do trabalho, o chamado domínio do trabalho real, cuja resolução fica a cargo do trabalhador, em contraposição aos modos operatórios prescritos, para que a própria tarefa possa ser realmente efetivada” (DEJOURS, 1997; MERLO, 2000)

Para que um trabalhador possa realizar sua atividade ele necessita de estrutura não só física da parte dele mas estrutural por parte das empresas ,sua grande maioria só aumenta suas produções

pois necessitam bater suas metas e não dão suporte mental nem físico aos trabalhadores dificultando assim a relação entre empregado e empregador além de cada vez mais aumentar os índices de adoecimento.

“Outro elemento que aparece relacionado com o modo de organização do trabalho e a pressão por produção se refere ao uso, por parte das empresas, de estratégias de “distorção comunicacional”, expressão que a Psicodinâmica do Trabalho toma emprestada de Habermas (DEJOURS, 1999) e de sua teoria do Agir Comunicacional. Estas seriam uma forma particular de distorção que tem na sua base a negação do trabalho real e também do sofrimento no trabalho. (DEJOURS, C. A Banalização da Injustiça Social.” (Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.)

Em alguns depoimentos de trabalhadores eles relatam que quando acontece algum tipo de fiscalização os chefes diminuem o quadro de funcionários e e isso sobrecarrega os que ficam no serviço arriscando os, e prejudicando mais ainda a saúde deles em muitos casos a produção chega a ser cronometrada para eu seja batida uma meta exigem que seja produzido por minutos determinadas quantidades do produto, trabalhando sobre esse tipo de pressão sobre a consequência de ser demitidos caso não cumpra a meta exigida

“Porém como lembra Dejours (1999), o trabalho não é somente a execução de atividades produtivas, mas, também, é espaço de convivência; ele pressupõe não somente uma preocupação com a eficácia técnica, mas busca incorporar argumentos relativos ao viver em comum relativos ao mundo social do trabalho e de proteção e realização do ego; portanto, relativos à saúde e ao mundo subjetivo.” (DEJOURS, C. A Banalização da Injustiça Social. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.)

Com a sobre carga de trabalho não há entrosamento no ambiente de trabalho entre os funcionários a sobre carga não os permite ter um momento de convivência até mesmo para melhorar a qualidade dentro da empresa de companheirismo e trabalho em equipe muitos dos casos é extremamente restrito comunicar-se com a pessoa ao lado para não atrapalhar a produção.

Nos relatos de todas as trabalhadoras aparece a restrição ao uso dos banheiros (em uma das empresas elas tinham sete minutos totais, durante o dia, para usarem o banheiro), e mesmo para beber água. Isso mostra que o controle sobre as trabalhadoras não se dava somente nas exigências relativas às velocidades e às cadências, mas também que havia uma tentativa de controle em nível fisiológico.

“O trabalho pode ser compreendido como um território ambivalente, uma vez que tanto pode dar origem a processos de alienação e mesmo de descompensação psíquica, como pode ser fonte de saúde e instrumento de emancipação” (Dejours, 1999).

Em outras palavras, podemos dizer que o reconhecimento é condição indispensável no processo de mobilização subjetiva da inteligência e da personalidade no trabalho, desempenhando um papel fundamental na possibilidade de transformar o sofrimento em prazer.

2.9 A importância do profissional de fisioterapia dentro de uma empresa

É de grande importância o fisioterapeuta do trabalho para ajudar o trabalhador a identificar sua doença fazer remanejamento de local dentro da própria empresa adaptar a máquina ao trabalhador não o contrário como acontece.

“O fisioterapeuta do trabalho deve inteirar-se de todo o conhecimento possível, utilizando-se desses argumentos, facilitando a sua inserção nesse meio. O interesse para este estudo surgiu a partir da necessidade do Fisioterapeuta do Trabalho apresentar bons argumentos para aceitação de seus serviços na área ocupacional.” (KLEINOWSKI, 2010).

É de grande importância que o profissional de fisioterapia esteja atuando dentro das empresas para melhorar a qualidade de vida desses trabalhadores com iniciativas ergonômicas, melhor qualidade de vida no ambiente de trabalho e cada vez mais profissionais da área se interessam por esse setor, é de grande perda que muitas empresas não consigam dar o verdadeiro valor a esses profissionais, cada vez mais surgem no mercado especializações em fisioterapia do trabalho ou cursos como saúde do trabalhador isso significa que cada vez mais temos profissionais capacitados falta investimento das empresas.

“Sabe-se da dificuldade de inclusão no mercado de trabalho em todos os setores, mesmo para os concorrentes que apresentem nível superior. No entanto, quanto maior for o aperfeiçoamento e a busca pelo conhecimento, aliado à boa comunicação e segurança no desenvolvimento de suas atividades, apresenta-se uma grande tendência da aceitação desses profissionais. Nesse escopo, deve-se aprofundar os embasamentos legais e teóricos, na intenção de desenvolver o perfil empreendedor e negociador dos profissionais Fisioterapeutas. Em contrapartida, há a necessidade das empresas em buscar profissionais capacitados para auxiliar na solução de problemas relacionados às doenças ocupacionais, taxas de absenteísmo, treinamento e seleção de funcionários, e amparo perante a legislação.” (KLEINOWSKI, 2010)

O profissional fisioterapeuta está apto e capacitado para realizar acompanhamento dentro das empresas e abordagens ergonômicas e aos trabalhadores, remanejando-os para funções a outra área onde ele possa desenvolver seu desempenho no ambiente de trabalho.

O Decreto Lei Nº 938, de 13 de outubro de 1969, define o Fisioterapeuta como o profissional da área da saúde, responsável pela execução de métodos e técnicas fisioterapêuticas, na finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do paciente (BRASIL, 1969). De acordo com a Resolução Nº 8 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), de 20 de fevereiro de 1978, que aprova as normas para habilitação ao exercício das profissões de Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional, prescrever, ministrar e supervisionar terapia física, que objetive preservar, manter, desenvolver ou restaurar a integridade de órgão, sistema ou função do corpo humano constituem atos privativos do fisioterapeuta (COFFITO, 1978). E ainda, a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), define o fisioterapeuta como Cinesiólogo e descreve que este profissional atende pacientes e clientes para prevenção, habilitação e reabilitação, realiza diagnóstico específico, desenvolvendo programas de prevenção, promoção de saúde e qualidade de vida (MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, 2002)

A Fisioterapia do Trabalho é uma especialidade que surgiu a partir do crescimento das organizações e complexidade das tarefas, abordando aspectos da ergonomia, biomecânica, exercícios laborais e recursos terapêuticos na recuperação de queixas ou desconforto físicos, sob um enfoque multidisciplinar, com o propósito de melhorar a qualidade de vida e desempenho do trabalhador.

Através da fisioterapia preventiva do trabalho no ambiente industrial, foi possível melhorar a qualidade de vida dos colaboradores, pois a empresa apresentava um elevado índice de patologias associadas a LER/DORT, absenteísmo, afastamento e acidente de trabalho foram os fatores avaliados. Com os resultados obtidos, pôde-se constatar a eficácia da fisioterapia preventiva, a qual reduziu de maneira significativa às incidências de lesões ocupacionais nos postos de trabalho.

“Os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho são fundamentais para a elaboração de uma proposta ergonômica e cargas cognitiva, psíquica e física do

trabalhador, otimizando o desempenho da tarefa, o rendimento do trabalho e a produtividade.” (WICZICK; DEMARCHI, 2006).

3.MARCO METODOLÓGICO

3.1 Tipo e Método da Pesquisa

Verificou-se que através da pesquisa feita no tema que foi abordado, a problemática do tema é de como as dor's(doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho)e as lers (lesões por esforços repetitivos) vem cada vez mais avançando e adoecendo trabalhadores em todos os campos de trabalho desencadeando doenças que os levam até a perda total de suas funcionalidades.

Levando em consideração a metodologia que foi usada em nossa pesquisa ,observamos que será utilizado método misto com enfoque quantitativo e qualitativo, onde podemos trabalhar de uma forma mais ampla o assunto estudado. Determinado tipo de pesquisa foi escolhido pela grandeza da pesquisa tornando a mais interessante viu se também que caso fosse escolhido o método ou quantitativo ou qualitativo usados separadamente a pesquisa ficaria a desejar tanto em um quanto em outro por isso usamos os dois métodos e a união deles deu mais suporte ao objeto do estudo.

Afirmando sobre a importância de se trabalhar métodos mistos (, Presidente Prudente - SP, v. 24,n. 3, p. 67-80, set./dez. 2013) afirma que:

A utilização de métodos mistos em pesquisa tem sido crescente em inúmeros campos do conhecimento. A conjugação de elementos qualitativos e quantitativos possibilita ampliar a obtenção de resultados em abordagens investigativas, proporcionando ganhos relevantes para as pesquisas complexas realizadas em vários campos de pesquisa. Minimizando possíveis dificuldades na conjugação de práticas investigativas quantitativas e qualitativas, tais pesquisas podem produzir resultados relevantes, assim como podem orientar caminhos promissores a serem explorados por pesquisadores. Diante da riqueza oriunda de práticas de cunho qualitativo, e das possibilidades de quantificação de inúmeras variáveis que podem ser analisadas em várias esferas, há um amplo leque de caminhos investigativos a serem explorados na realização de pesquisas que envolvam os processos de pesquisas

aprendizados e ensino. (, Presidente Prudente - SP, v. 24,n. 3, p. 67-80, set./dez. 2013).

Quando trabalhamos no enfoque misto percebemos que existe uma ajuda nas abordagens e facilita o trabalho de quem esta realizando a pesquisa além de proporcionar grande amplitude no campo pesquisado dando maior profundidade ao tema em questão .

Sobre esse método (CASTRO et al., 2010, p. 342) afirma que :

Os métodos mistos têm ganho visibilidade nos últimos anos, embora ainda haja problemas metodológicos e delineamento em pesquisas desta natureza. Atualmente, há a necessidade de construir estudos de forma rigorosa no momento de integrar as evidências obtidas entre as modalidades qualitativas e quantitativas, assim como ultrapassar as fronteiras que as separam, tal como ocorrem estudos que associam a força dos resultados confirmatórios de uma análise quantitativa multivariada com as descrições explanatórias profundas obtidas de análises qualitativa. (CASTRO et al., 2010, p. 342)

Depois da citação a cima podemos ver que os dois métodos são importantes e de alguma forma um completa o outro tornando assim o estudo misto mais completo mais interessante e mais rico de informações pela profundidade que o estudo nos leva.

Após a escolha do tipo de pesquisa misto analisa-se que as técnicas utilizadas neste trabalho serão duas, uma envolvendo o tipo quantitativo e outra o qualitativo, ou seja, será de nível analítico – descritivo.

Uma pesquisa descritiva é aquela em que o pesquisador vai buscar informações através de questionários e descrições objetivas, assim o pesquisador não pode interferir na realidade vivenciada, ou seja, o mesmo deve analisar, observar e anotar suas conclusões, mas nunca interferir no meio estudado.”

“A pesquisa descritiva tem por objetivo descrever as características de uma população, de um fenômeno ou de uma experiência. Esse tipo de pesquisa estabelece

relação entre as variáveis no objeto de estudo analisado. Variáveis relacionadas à classificação, medida e/ou quantidade que podem se alterar mediante o processo realizado.” (Duarte V.M.N 2015)

Já o nível analítico é aquele em que o pesquisador busca analisar os fatos e fenômenos acontecidos de acordo com o problema abordado para saber as causas desse possível problema, busca explicar o porque desse acontecimento.

Para que este estudo pudesse ser realizado de maneira eficaz buscou-se trabalhar em dois momentos distintos. Um deles foi à coleta de pesquisas bibliográficas, que deu suporte teórico a este trabalho. Este tipo de pesquisa nos leva a outros campos de atuação que abordam o mesmo tema estudado, sendo assim fica mais claro e objetivo o conhecimento sobre o objeto de estudo.

Sobre pesquisa bibliográfica CARVALHO, Daniel; CARNEIRO, Rafael; MARTINS, Helen Fernanda Alves; SARTORATO, Eduardo. Pesquisa Bibliográfica. Goiânia, 16 jun. 2004 afirma que:

“A pesquisa bibliográfica é o passo inicial na construção efetiva de um protocolo de investigação, quer dizer, após a escolha de um assunto é necessário fazer uma revisão bibliográfica do tema apontado. Essa pesquisa auxilia na escolha de um método mais apropriado, assim como num conhecimento das variáveis e na autenticidade da pesquisa. Ressaltada a importância da pesquisa bibliográfica na edificação de um projeto de pesquisa, fica claro a pertinência de um trabalho voltado para esse primeiro passo. Assim como as demais etapas do processo investigativo possuem critérios, a pesquisa bibliográfica também os possui. O apontamento destes é um dos objetivos do nosso trabalho. (CARVALHO, Daniel; CARNEIRO, Rafael; MARTINS, Helen Fernanda Alves; SARTORATO, Eduardo. Pesquisa Bibliográfica. Goiânia, 16 jun. 2004).

O autor nos mostra a importância de uma pesquisa bibliográfica e que quando bem desenvolvida rica em fontes pode nos trazer excelentes

informações enriquecendo assim nosso trabalho do início ao fim dependendo do empenho de quem está realizando a pesquisa pode achar um mundo de possibilidades dentro dos contextos bibliográficos.

Com base no que foi coletado na pesquisa bibliográfica partiu-se para a segunda etapa que será o estudo de campo, onde será analisado e estudado o objeto a ser pesquisado, ou seja em trabalhadores de diversas áreas de ocupação profissional do município de Camocim.

O estudo de campo é importante para uma dissertação de cunho misto, porque, o mesmo leva o pesquisador a seu campo de pesquisa, fazendo com que ele possa ter um maior conhecimento sobre a realidade pesquisada. Desta forma leva-o a coletar e analisar dados precisos sobre o objeto de estudado.

Segundo PIANA, MC. A São Paulo :Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Afirma que:

“A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas.” (PIANA, MC. A ,2009).

A metodologia que usaremos nessa pesquisa será de observação-entrevista, onde será feito uma observação geral no meio em que está inserido o problema estudado, em seguida após o momento de observação será feito uma busca pelas causas deste problema que é sobre as DORTS (doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho) e as LERS (lesões por esforços repetitivos) nos trabalhadores de Camocim-ce, esta busca será através de análises de prontuários, avaliações fisioterapêuticas ,análises de tratamento, avanços no tratamento, o feedback do paciente com o profissional que o está acompanhando.

É hora de juntar tudo que foi apurado anotações artigos vivências o que é de grande importância para o pesquisador por assim, servirá de registro e também para comprovação caso seja pedido e um grande apoio ao projeto que estamos desenvolvendo.

3.2 Descrição da pesquisa

Este estudo foi realizado em uma clínica que realiza atendimentos ao sistema único de saúde e atendimentos particulares, em diversos campos da saúde nos mais variados tipos de tratamentos e está localizada na cidade de Camocim-ce a escolha por essa unidade de atendimento e tratamento foi feita pelo fato de a demanda ser grande, e ter vários tipos de especialidades para vários tipos de doenças e enfermidades.

O município conta com outros pontos de atendimento e tratamento mas nem um é tão completo e tem o fluxo de pacientes conseqüentemente variáveis tipos de patologias e tratamentos respectivos.

A clínica Santa Rosa funciona na cidade de Camocim-ce desde 1997 realizando tratamentos como fisioterapia, psicológicos, traumatológicos, neurológicos com o maior leque de profissionais para atender a demanda isso torna ela mais completa e preparada para atender a população conveniada ao SUS (serviço único de saúde) atende a população de todas as classes sociais raças independente de qualquer coisa como diz a lei 8080 “a saúde é um direito de todos e um dever do estado”.

Em nosso país contamos com esse sistema que é um dos mais imitados em vários países vale ressaltar que o SUS foi uma conquista do povo sabe-se que em muitos países do mundo não existe nada igual tal sistema, claro tem suas falhas suas filas suas lacunas mas não se vive mais sem este serviço em nosso país.

Além de realizar atendimentos particulares, sua maior atenção é voltada para a fisioterapia onde todos os dias chegam pacientes em busca de tratamento para as mais variadas enfermidades encontradas a maior demanda trata-se de traumas , distúrbios neurológicos, atraso de desenvolvimento motor , dor , ler, distúrbios respiratórios.

Com vários campos de atenção a fisioterapia consegue abranger a maioria dos atendimentos solicitados pela população dentro de suas possibilidades trazendo de volta o cidadão que estava doente e parado a realizar suas atividades de vida diária reabilitando, adequando-o a sua nova realidade muitas das vezes.

Segundo PINHEIRO .M 2015 nos diz que:

“O fisioterapeuta é um profissional da saúde muito importante na equipe multidisciplinar pois ele pode atuar na prevenção e no tratamento de diversas doenças que afetam o corpo físico. Ele está apto para trabalhar com pacientes que tenham doenças neurológicas como Parkinson e esclerose múltipla, ortopédicas como artrose e gonartrose, cardíacas como infarto e doença do coração grande, respiratórias como bronquite e asma e outras.” PINHEIRO .M 2015 www.tuasaude.com/o-fisioterapeuta-na-equipe-multidisciplinar.

A fisioterapia atua em diversas áreas de um trabalho realizado tanto dentro de uma equipe quanto individualmente, passa por todos os campos de tratamento das mais variadas formas sempre inovando e dando melhor qualidade de vida para as pessoas seja em ambientes clínicos, hospitalares, nas unidades básicas de saúde e até mesmo dentro da casa das pessoas reabilitando dando a esperança a quem já não acreditava mais, levando saúde na prevenção na promoção da saúde e no tratamento.

Em alguns casos mais complexos ver se a escassez de profissionais que atuem no tratamento de algumas patologias em específico isso causa muito prejuízo a população pois existe uma lacuna a ser preenchida tornando o sistema falho e muitas vezes frustrando tanto

a população como profissionais que são capacitados mas por uma questão ou outra não executa seu trabalho como tem que ser.

Infelizmente isso não é um problema a nível municipal nem estadual pois não só dentro do nosso município e dentro do estado do Ceará acontece esse tipo de falha do sistema , isso quando não as pessoas nem acesso ao serviço tem como na maioria das cidades nem existe esse serviço realizado pelo SUS e só existe para quem paga particular então ,podemos ver que existe um problema para a população que muitas vezes não tem como usar na hora que precisa..

Um dos fatores que mais comprometem a saúde de nosso país é a falta de organização e investimentos por parte de nossos governantes fazendo assim o serviço de saúde uma catástrofe em muito locais muitas filas, pessoas morrendo, não há medicamentos não é cumprido o direito do cidadão .

3.3 Pesquisa qualitativa, quantitativa ou triangular

O referido trabalho de pesquisa foi realizado na clinica santa rosa que fica localizada no município de Camocim-ce , um dos motivos foi a grande diversidade de tratamentos ofertados aos pacientes e a grande variável de patologias que chegam diariamente.

Este trabalho teve o intuito de analisar de que forma a fisioterapia vai atuar nas doenças do trabalhador, que tipos de tratamento é oferecido, quais as formas de tratar diversas doenças que métodos ,as técnicas de reabilitação, programas de prevenção ao adoecimento dentro de seus ambientes de trabalho, para melhoras a qualidade de vida desse trabalhador.

Quanto ao contexto da pesquisa vai ser bem diversificado por que cada patologia tem suas particularidades ,cada paciente tem suas necessidade diferentes, tendo em vista isso após a avaliação fisioterápica é traçado o tratamento adequado cada um.

Essa calculo percentual foi feito a partir de dados levantados dos prontuários dos próprios pacientes de acordo com as 8 horas seguidas de trabalho diário ,ficou bem visto no quadro que é bem variável as patologias tanto em homens quanto em mulheres isso depende muito da função que esse trabalhador exerce.

3.4 A População

A população pesquisada foram de pacientes da rede pública de serviço de saúde, trabalhadores que adoeceram em seus ambientes de trabalho e vem através do sus em busca de seus respectivos tratamentos para suas patologias na sua maioria mulheres e de modo geral a maioria busca o tratamento quando o problema já está crônico .

As empresas atualmente não valorizam seus trabalhadores transformando os cada dia em pessoas doentes por falta de estruturas ergonômicas adequadas pela ausência de investimentos na prevenção nas atividades laborais no remanejamento do servidor, quando o paciente chega até nós já vem praticamente sem jeito pelo fato de não ter havido um trabalho preventivo dentro das firmas.

É cada vez mais comum vermos as filas nos inss ou trabalhadores em busca de auxilio doença quando não são logo demitidos e ficam na rua sem trabalho , a realidade é que cada vez mais os polos industriais captam pessoas saudáveis para trabalhar em suas grandes produções e os devolvem para a sociedade doentes ou inválidos para realizar qualquer tipo de atividade que seja pela simples ausência da prevenção e promoção de saúde dentro dos ambientes de trabalho.

3.4.1 Amostra

O nosso estudo foi baseado em 250 pacientes que chegaram em nossa unidade de saúde para atendimento com isso verificou se que

nosso estudo que é não probabilístico, intencional e deliberado
Componentes pesquisado

TABELA 1 – Tipos de doenças mais frequentes

TIPOS DE DOENÇAS MAIS FREQUENTES	QUANTIDADE DE PESSOAS COM A RESPECTIVA DOENÇA
HERNIA DE DISCO	80
TENDINITES	20
BURSITES	30
ARTROSE	40
EPICONDILITE	10
TENOSINOVITE	18
LOMBALGIA	32
CERVICALGIA	8
CIATALGIA	12
TOTAL	250

Total da amostra : hérnia de disco 80 + tendinites 20 +bursites 30 +artrose 40 + epicondilite 10 + tenossinovite 18 + lombalgia 32 + cervicalgia 8 + ciatalgia 12 = 250 pessoas.

3.5 CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES DE ANÁLISE

3.5.1 CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada com pacientes da clinica santa rosa , esse pacientes chegam em nossa unidade de atendimento geralmente com queixas de dores em diversas regiões do corpo , muitos realizam atividades onde exigem muito esforço , isso em seus ambientes de trabalho nota se que cada vez mais está mais frequente e nas mais variadas funções ,além disso a prevalência de adoecimento de indivíduos do sexo feminino são mais frequentes por fatores como estrutura física , questões hormonais ,isso faz com que as mulheres dependendo da função que exerça adoeça mais frequentemente ,os homens por sua vez realizam atividade mais pesadas e isso causa danos a estruturas como musculatura e estrutura física lesionando diversas áreas do corpo, com isso nota-se cada vez mais o aumento de quadro de adoecimento dentro dos setores de trabalho.

3.5.2 CARACTERISTICA DA CLINICA SANTA ROSA

Aberta em janeiro do ano de 1997 a clinica santa rosa ao longo desses 19 anos de sua existência vem cada vez mais se firmando como um centro de referencia no tratamento de diversas enfermidades como profissionais cada vez mais capacitados, o local oferece tratamentos para diversos tipos de doenças como: neurológico ,psicológico, fisioterapêutico, nutricional, ultrassom de vários tipos, até procedimentos cirúrgicos para a população de Camocim –ce.

A mesma atende pelo convenio (sus) e particular o grande diferencial da clinica é a qualidade do serviço oferecido a estrutura física além dos profissionais capacitados que nela trabalham isso torna preferencia da população e conseqüentemente , a grande demanda que vem todos os dias de diversas cidades circunvizinhas e até do outro estado vizinho, muitos dos procedimentos são realizados diariamente ou com consulta marcada.

Atuando hoje com aproximadamente 10 profissionais formados em suas respectivas áreas de saúde além de 2 secretárias e 2 assistentes e

duas ajudantes no serviços gerais temos que ressaltar as diversas áreas de atendimentos e o grande leque de profissionais que atuam hoje nessa unidade de saúde torna ela uma preferencia no contexto saúde principalmente quando voltado para o campo da reabilitação com a marca de mais de 250 atendimentos por semana e mais de 600 procedimentos mensais virou um centro de reabilitação onde mais se trata pessoas com os mais diversificados tipos de patologias, entre tratamentos avaliações , exercícios atividades físicas laborais e bem estar. Contando também com diversos recursos além de consultórios equipados e climatizados, aparelhos para realização de procedimentos de todos os níveis de risco.

4. MARCO ANALITICO

4.1 COLETA DE INFORMAÇÕES

Este capítulo vai nos apresentar os resultados coletados em uma pesquisa realizada na clínica Santa Rosa na cidade de Camocim CE, através de questionários, observações, entrevista estruturada e não estruturada, realizadas no próprio ambiente de trabalho com os pacientes da unidade de saúde, o estabelecimento que recebe aproximadamente 250 pessoas por dia foi o local de pesquisa realizado pela grande demanda e variedade de patologias aqui encontrado um dos métodos a serem aplicados foram em forma de questionário e avaliação fisioterapêutica realizada em cada paciente logo no início de seu tratamento.

Questionários

É de suma importância a aplicação de questionários em pesquisas pois com isso podemos chegar a dados mais exatos e ao mesmo tempo verificar a incidência de pessoas de acordo com a pesquisa feita um a um isso torna o estudo mais rico além de ter como comprovação documental o que foi pesquisado, uma pesquisa através de questionários faz com que as mais diversas opiniões sejam relatadas para melhor desempenho combrobatorio do estudo.

De acordo com Salvador (1980) *apud* Ribeiro (2008), a entrevista tornou-se, nos últimos anos, um instrumento do qual se servem constantemente, e com maior profundidade, os pesquisadores das áreas das ciências sociais e psicológicas. Recorrem estes à entrevista sempre que têm necessidade de obter dados que não podem ser encontrados em registros e fontes documentais, podendo estes serem fornecidos por determinadas pessoas. (**Evidência**, Araxá, v. 7, n. 7, p. 237-250,2011)

Observações

Observando os pacientes podemos conhecer e acompanhar de perto o problema do paciente , dando melhor apoio além de poder colher mais dados enriquecendo a pesquisa podendo realizar descrições de sujeitos e uma construção de diálogos levantando uma variedade de instrumentos de dados.

Originária das ciências exatas, a técnica de observação teve grande desenvolvimento nas ciências sociais, inicialmente atendendo aos pré requisitos de uma ciência mecanicista, estática e contemplativa. Após décadas, surgiu a crítica que colocou em questão a participação do pesquisador nesse processo levando à criação de uma nova estratégia de pesquisa intitulada de observação participante (Gohn, 1984). (Nara L. C. Salamunes – UFRGS)

4.2 PROFISSÕES, AMBIENTES DE TRABALHO E DOENÇAS COMUNS

4.2.1 PROFISSOES EXERCIDAS PELOS PACIENTES

A grande importância de o profissional saber a atividade exercida pelo paciente foi porque através disso podemos entender que forma se deu o seu adoecimento. Por motivos ético não poderei utilizar o nome do paciente e usarei códigos.

A tabela a seguir apresenta a quantidade de profissões exercida pelos pacientes e o sexo de cada um deles.

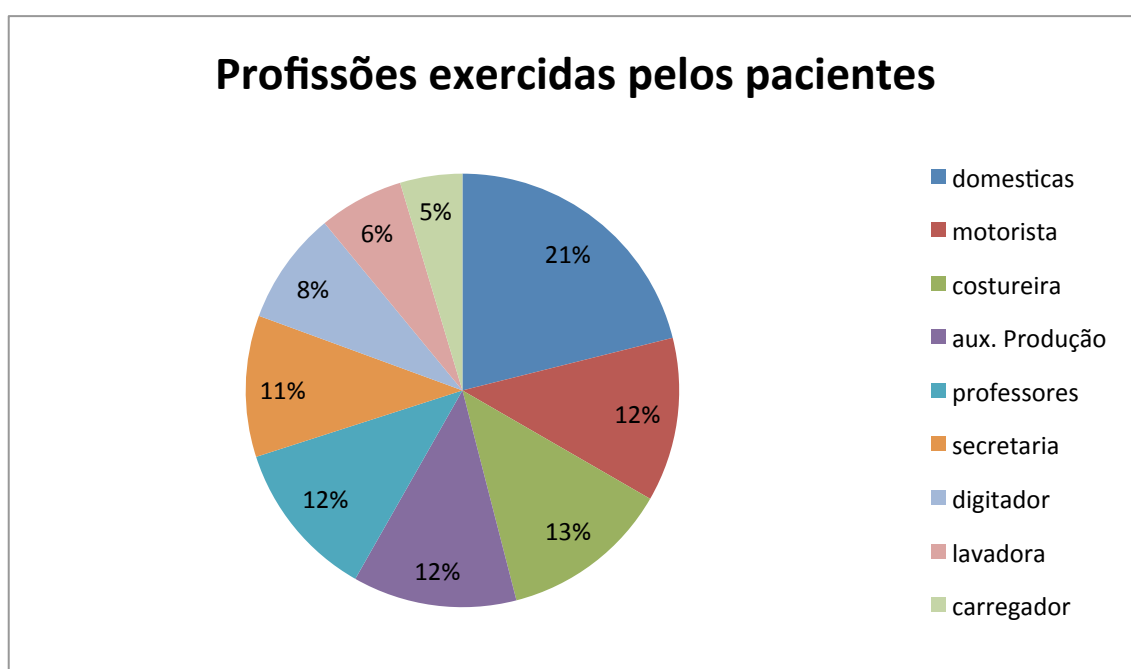
TABELA 2 – Quantidade de profissões exercidas

PROFISSÃO	QUANTIDADE DE PESSOAS	QUANTIDADE POR SEXO	
		Feminino	Masculino
Doméstica	50	50	----
Motorista	42	-----	42

Costureira	30	30	----
Auxiliar de produção	29	20	9
Professor	28	16	12
Secretária	25	25	----
Digitador	20	13	7
Lavadeira	15	15	----
Carregador	11	----	11
Total	250	169	81

De acordo com a tabela acima podemos notar que os índices de adoecimento são maiores em mulheres isso se dá por questões de estrutura física e questões hormonais onde deixa o indivíduo do sexo feminino mais vulnerável ao adoecimento.

Gráfico 1 –Profissões exercidas pelos pacientes



Notou se pelo gráfico acima que a profissão onde o trabalhador apresenta mais adoecimento é a de doméstica., no entanto outras profissões também de grande esforço como motorista e apesar de um percentual pequeno a de carregador ainda adoecem bastante não deixando de observar que as profissões também tem seu percentual considerado.

As respostas a seguir são dos próprios pacientes

Trabalhador A1: *Eu sou doméstica e passo dia inteiro no meu serviço onde faço de tudo, lavo, passo, cozinho, cuido da casa, e quando eu volto para minha casa depois disso sinto muitas dores em minhas costas e nas minhas pernas as vezes não consigo nem sair de casa para fazer minhas coisas pessoais.*

Trabalhador C3: *eu sou carregador e trabalho com carga e descarga em uma loja de material de construção e como levo muito peso principalmente na cabeça sinto muitas dores na região do meu pescoço já fui no médico e ele disse que tenho 2 hérnias de disco cervicais mas não posso parar de trabalhar por ser meu sustento.*

Trabalhador D4: *eu exerço a função de secretária e passo dia inteiro sentada por muitas horas seguidas sinto muito s formigamentos nas minhas costas e nas minhas pernas e bastante dormência e ao final do dia sinto minhas pernas fracas.*

Trabalhador D8: *eu sou professora a 16 anos ensino turmas de nível fundamental e médio após todos esse anos de profissão já consigo sentir muitas dores no meu pescoço, dores nos meus braços fraqueza, já perdi o tato nas mãos não consigo segurar nada que cai das minhas mãos e fortes dores na minha coluna fui ao médico e ele me diagnosticou com hérnias de disco cervicais e lombares.*

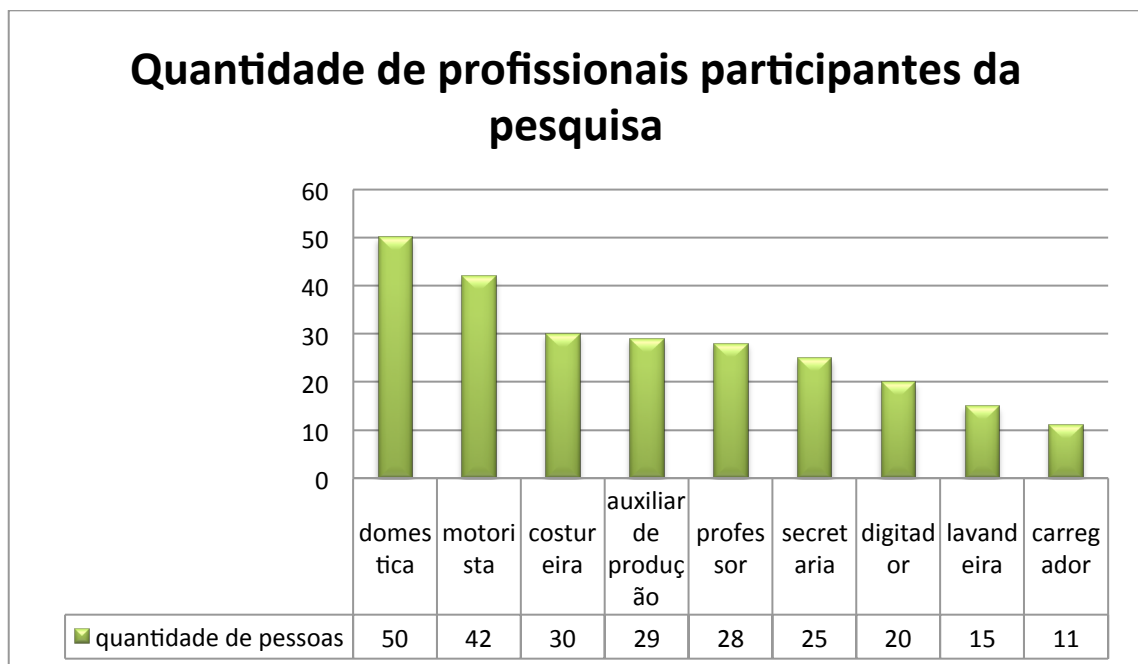
Podemos ver que a maioria dos trabalhadores exerceram suas atividades por um determinado tempo para poder conseguir sentir os primeiros sintomas e após isso o desenvolvimento da patologia.

TABELA 3- Profissões de trabalhadores

PROFISSÃO	QUANTIDADE DE PESSOAS
Doméstica	50
Motorista	42
Costureira	30
Auxiliar de produção	29
Professor	28
Secretária	25
Digitador	20
Lavadeira	15
Carregador	11
Total	250

Na tabela acima podemos identificar as profissões que foram pesquisadas e a quantidade de profissionais que participaram da pesquisa observa se que o total foram de 250 pessoas variando desde o carregador até um professor

GRAFICO 2-Quantidade de pessoas participantes da pesquisa



O gráfico a cima nos mostra a quantidade de profissionais que exercem determinadas atividades e que participaram da nossa pesquisa para demonstrar suas atividades.

Trabalhador E1: *relata que a mais de 10 anos está na profissão de motorista e já sente muitas dores nas costas e dormência nas pernas e muita fraqueza.*

Trabalhador A3: *eu trabalho com digitação a 5 anos e sinto muitas dores nas minhas mãos e muita fraqueza perdi o tato muitas vezes falta força pra pegar um copo que seja.*

Trabalhador D15: *eu trabalho como motorista de uma empresa de transporte inter estadual onde viajo para vários lugares so estado onde passo cerca de 15 horas sentado quando chego em minha casa sinto fortes dores dormência fraqueza e minha folga é muito pouca quase não da tempo para descansar .*

Podemos ver que a maioria dos trabalhadores sempre realizam as excessivas horas de trabalho seguidas e as mesmas queixas que são as dores, formigamentos, em alguns casos presença de edema.

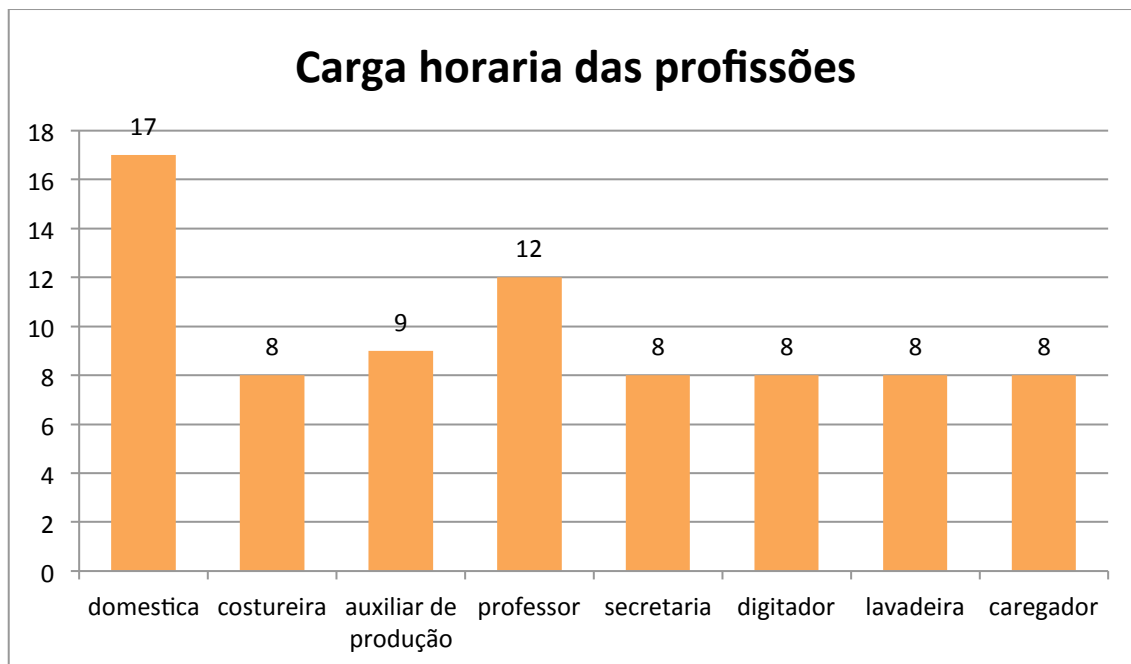
TABELA 4- Carga horária das profissões pesquisadas

PROFISSÃO	CARGA HORÁRIA
Doméstica	17
Motorista	9
Costureira	17
Auxiliar de produção	9
Professor	12
Secretária	8
Digitador	8
Lavadeira	8
Carregador	8

Na tabela a cima podemos ver a quantidade de horas que cada profissional realiza em seus ambientes de trabalho muitas da vezes sem pausas aumentando a prevalência do adoecimento.

Abaixo iremos conferir no gráfico como essas horas podem ser definidas em porcentagem.

Gráfico 3 – Carga horaria das profissões



No gráfico acima podemos ver as horas em que cada profissional trabalha seguidamente tendo em vista que algumas funções exigem mais esforços além da ausência das pausas e isso agrava ao quadro de dores da pessoa pois quando ela passa horas seguidas exercendo a mesma função lesiona estruturas ligamentares do membros superiores e inferiores e estruturas musculares ,força o sistema esquelético ocasionando lesões grave.

Trabalhador T2 : eu trabalho com empregada doméstica entro no serviço de manhã cedo e saio à tarde ,não tenho pausas pois tenho que cuidar de muitas coisas dentro de uma casa quando paro já é hora de ir pra casa ,quando eu chego em casa sinto muitas dores na coluna e nas pernas muita fraqueza e dormência.

Trabalhador J5: eu trabalho em um escritório e passo o dia inteiro sentada atendendo telefone e assinando papéis ao fim do expediente eu estou com minhas pernas e costas muito doloridas por passar muito tempo sentada a noite ainda passo mais horas sentada porque estudo então as várias horas sentadas estão acabando minha coluna.

Trabalhador R7: eu trabalho como auxiliar de produção em uma fabrica de sapatos passo dia inteiro de pé ,não tem intervalo ,quando eu me sento minha coluna e pernas estalam muito e meu pescoço doi muito .

Trabalhador Q9: trabalho por conta própria lavando roupas pra fora passo dia inteiro no tanque de pé quando é no fim do dia meu pescoço está muito doído e eu já sinto que estou ficando cacunda .

Vemos que os pacientes sempre relatam fazer muito esforço e além disso não tem pausas e por isso o trabalho fica mais cansativo e por isso vemos todos os dias as mais variadas enfermidades em nossa unidade de saúde.

Tabela 5 – Funcionários da clínica

<i>Funcionários da clinica</i>	
medico	01
ortopedistas	02
fisioterapeutas	02
nutricionistas	02
psicologo	01
dermatologista	01
secretárias	02
assistente	01
faxineira	02
vigilante	01

Nessa tabela podemos visualizar o leque de profissionais que atendem na clinica santa rosa os atendimentos são diários todos profissionais atuam multidisciplinarmente.

4.2.2 As doenças mais comuns nos trabalhadores

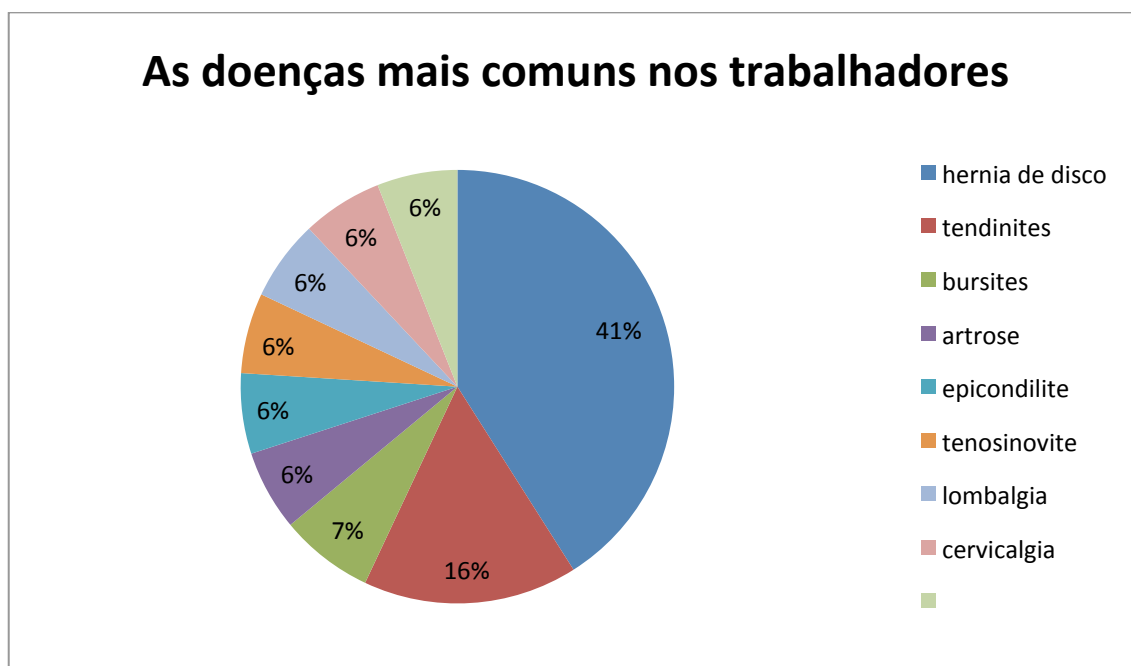
Nossas pesquisas mostram que existem grandes quantidade de pessoas adoentadas das mais variadas patologias com isso as mais comuns são as inflamações e doenças degenerativas.

TABELA 6- As doenças mais comuns nos trabalhadores

As doenças mais comuns nos trabalhadores	
Doenças	Quantidade de pessoas
HERNIA DE DISCO	48
TENDINITES	30
BURSITES	42
ARTROSE	15
EPICONDILITE	05
TENOSINOVITE	10
LOMBALGIA	28
CERVICALGIA	42
CIATALGIA	29

A tabela acima nos mostra as doenças com mais prevalências nos pacientes e a quantidade dos mesmos podemos ver que em algumas patologias os numero são bem agressivos porem os dados mostram com clareza que diversos tipos de patologias são adquiridos no ambiente de trabalho

GRAFICO 4 – As doenças mais comuns nos trabalhadores



O gráfico acima nos mostra as doenças mais comuns entre os pacientes e de acordo com ele existem algumas enfermidades que mais se destacam como a hérnia de disco e as tendinites que são inflamações nas outras segue a sequencia de inflamações nos membros todas com queixas de quadros algícos.

Trabalhador Y5: eu trabalho o dia inteiro sentada sinto muitas dores dormência fraqueza nas minhas pernas muitas pontadas na planta dos meu pés vontade de vomitar dormência as vezes minhas pernas incham ai fui no posto de saúde a médica me disse que eu estava com hérnia de disco e minha coluna estava toda torta.

Trabalhador h16: sou professora e passo horas e horas escrevendo no quadro que é de giz, muitas horas com braços levantados muito tempo em pé de uns tempos para cá venho sentindo tanta fraqueza nos meu braços e nas minhas pernas que já tomei todo tipo de remédio e não passa, um dia eu fui travada chorando de dor para o hospital lá me disseram que eu estava com bico de papagaio e hérnia de disco cervical severa e meu caso só se resolvia com cirurgia e a cirurgia é muito delicada posso até perder o movimento do meu corpo porque a

minha hérnia é muito alta, desde então me afastei da minha profissão e vivo a base de medicamentos para melhorar as dores porque passar elas não passam

Trabalhador M44: *eu trabalho fazendo chapéus passo horas e horas com a cabeça baixa faz dois meses que eu comecei a sentir umas dores nos meus ombros , formigamento, dor cansada, fui no posto a medica me passou uns medicamentos e um raio x ai ela viu e disse que eu tenho cervicalgia e bico de papagaio na coluna ,eu sinto que meus ombros estão mais baixos e doem muito*

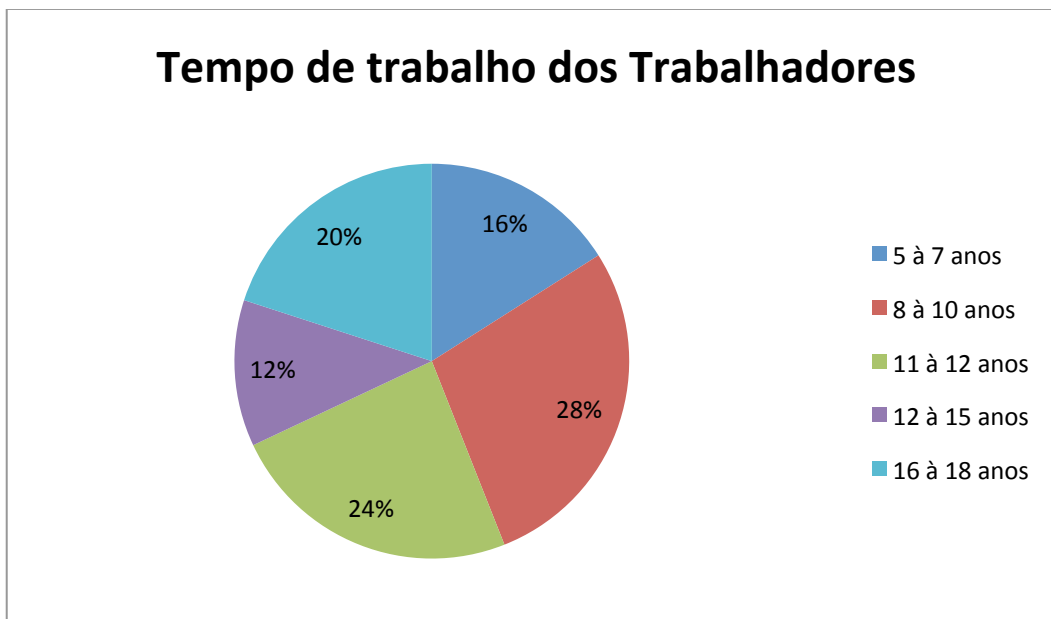
Trabalhador k44 : *já vão fazer dois meses que eu estou sentindo muitas dores nos meus punhos eu trabalho em um cartório escrevo o dia inteiro ,ai comecei a sentir minhas mãos fracas e formigamentos, e perdendo o tato tomei alguns antibióticos melhorou um pouco mas quando fui no medico ele disse que eu estava com tendinite e que minhas mãos já estavam atrofiando e que ou eu arava de trabalhar ou ia perder movimento das minhas mãos*

Trabalhador X35 : *eu sou conzinheira a 17 anos e trabalho em um restaurante que usa aquelas panelas bem grandes chamadas tachos passo o dia mexendo elas e sinto muitas dores nos ombros incham então muito inflamados , tomo medicamentos mas não passa porque eu não paro o trabalho .*

4.3 Tempo de trabalho dos trabalhadores

As pessoas que trabalham em alguma função por muitos anos estão adoecendo pela falta de capacitação e remanejamento isso faz com que os índices aumentem gradativamente, por causa do tempo de serviço na mesma função.

GRAFICO 5- Tempo de trabalho dos trabalhadores



O gráfico a cima nos mostra o tempo em que os trabalhadores já estão em suas profissões e como a quantidade de tempo que se dedica a um trabalho e esse não é reconhecido pode transformar a vida de um profissional muitos anos em uma mesma profissão pode causar danos a saúde dele mesmo porque as empresas não investem em capacitação nem em tipos de treinamentos ,isso só faz com que ,o tempo que ele está na mesma função seja desfavorável para ele pois só acarretou doenças.

Trabalhador G5: *eu estou na minha profissão de padeiro a 13 anos e já sinto muitas coisas como dores nos braços , nas pernas ,nas costas, devido o esforço que eu faço para fazer as massas dos pães.*

Trabalhador V3: *já estou em sala de aula a mais de 20 anos com tantos anos de trabalho , já apresentou em mim vários problemas como hérnias de disco , bico de papagaio, bursite ,tendinite, e todas essas doenças são do tempo de trabalho tomo medicamentos melhora as dores mas sempre fica aquela dor cansada.*

Trabalhador S35 : *trabalho viajando a mais de 40 anos sou caminhoneiro e passo muitas horas sentado tem dias que não aguento nem me mexer de dor nas costas , nas pernas , em todas as partes do corpo tomo remédios mas a melhora é muito pouca ,e meu trabalho é todos os dias sem folga e nem horário.*

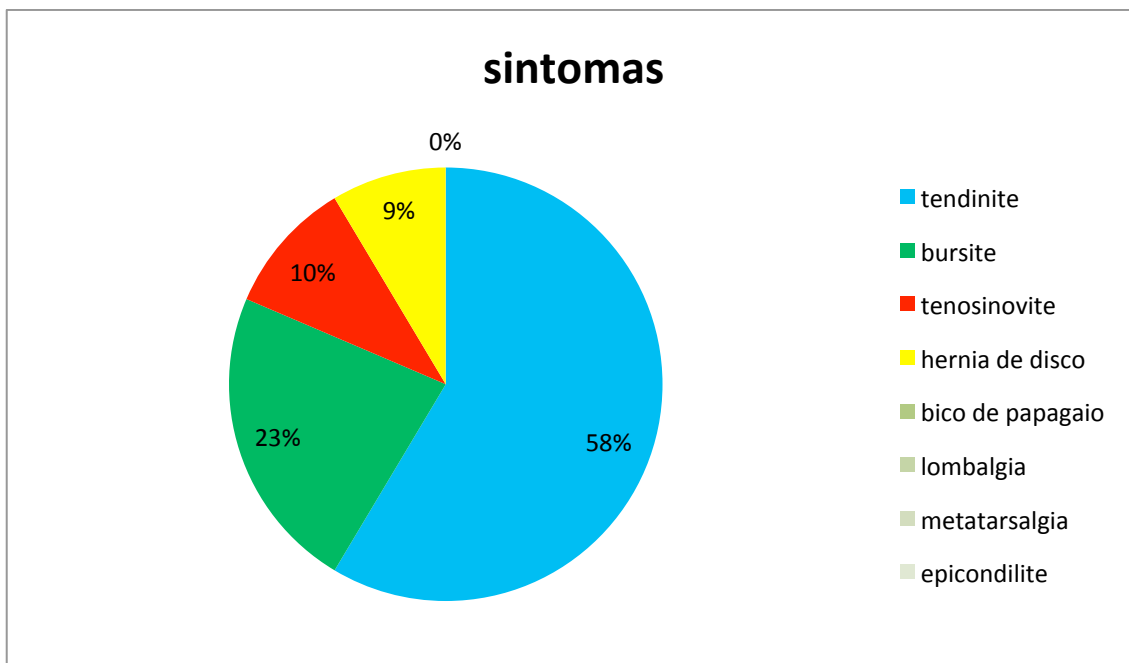
4.3.1 Doenças e sintomas mais comuns

Geralmente as doenças adquiridas pelos trabalhadores são muito parecidas pelo fato de nosso organismo reagirem quase que igual nas pessoas isso faz com que alguns sintomas sejam mais comuns como as inflamações.

TABELA 7-Doenças e sintomas

Doença	Sintoma
Tendinite	Quadro álgico
Bursite	Inchaço
tenosinovite	Quadro álgico
Hérnia de disco	Quadro álgico e presença de edema
Bico de papagaio	Quadro álgico e inflamatório
Lombalgia	Presença de edema
Cervicalgia	Inchaço
Metatarsalgia	Quadro álgico
Epicondilite	Inflamação presença de edema

GRAFICO 6- Sintomas



De acordo com o gráfico podemos ver que a grande maioria dos sintomas que se apresentam são nas inflamações isso porque a inflamação é o primeiro estágio quando a enfermidade vai se alojar, após isso depois de inflamado e sensível o tecido sede e com isso a patologia se instala agressivamente ou não.

Trabalhador E9 : desde o inicio quando comecei a sentir os primeiros sintomas eu fui vendo que as minhas dores aumentava cada dia mais sempre acompanhado de inchaço e formigamento ,depois de algumas consultas foi diagnosticado tendinite de ombro .

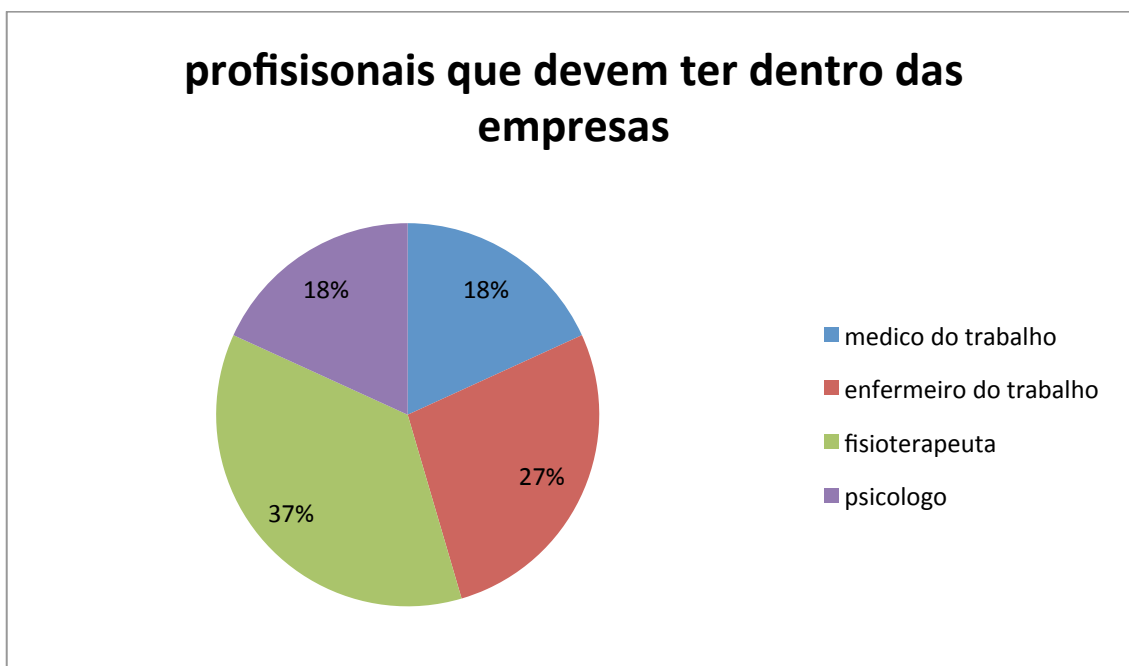
Trabalhador P14 : eu sentia muitas dores nos meu cotovelos inchava, muitas dores aos poucos fui perdendo os movimentos e chegou um ponto que não consegui mais movimentar hoje eu não tenho mais o movimento do braço devi ao epicondilite e já está passando pro outro braço.

Trabalhador W23: começou com pequenas dores na coluna , depois de um tempo começou e descer pra minhas pernas , ai eu fiquei de cadeira de rodas por 6 meses fiz o tratamento adequado para voltar a andar e voltei mas hoje sempre tenho crises fortíssimas chego a tomar altas doses de morfina foi quando o exame apontou bico de papagaio na minha coluna.

4.3.2 Que profissionais podem compor a equipe de saúde dentro do ambiente de trabalho.

Dentro de uma equipe de trabalho na saúde do trabalhador encontramos profissionais multidisciplinares para dar a melhor qualidade de vida aos trabalhadores de determinada empresa com isso eles vão atuar todos juntos mas cada um dentro da sua área de atuação sem invadir o espaço do outro.

GRAFICO 7 –Profissionais que devem ter dentro das empresas



Através da tabela acima podemos identificar os profissionais que devem constituir a equipe de saúde de uma empresa muitas das vezes não são cumpridos pela negligência dos proprietários não quererem fazer investimentos sendo que esse profissionais podem até evitar danos muito maiores a saúde .

Trabalhador G44 :trabalhei 6 anos na fabrica x e nesse tempo que tive lá não vi nenhum desses profissionais no dia que precisei por que sofri um acidente de trabalho me levaram pro hospital da cidade.

Trabalhador F45: eu fiquei 3 anos na empresa z sempre que eu precisava tinha um medico para atender agente lá mais só atendia mesmo não dava informação de nada sobre melhor forma de trabalho essas coisas ele não fazia.

Trabalhador S67: de todas as vezes que as pessoas precisaram o máximo que vinha era uma enfermeira só tirava a pressão mesmo e mandava agente pra casa.

Trabalhador O54:duas vezes por semana sempre iam umas moças lá para fazer ginasticas com agente , outras vezes elas iam pra dar palestras sobre como ter cuidado dentro do trabalho e as vezes distribuía um aparelhos de proteção pra usarmos.

4.3.3 As pausas dentro do ambiente de trabalho

É muito adequado que os trabalhadores saibam de seus direitos dentro de seus trabalhos, todo trabalhador tem direito a cada 50 minutos de trabalho a uma pausa de até 10 minutos para fazer seus alongamentos isso quando a própria empresa não oferece atividades laborais para melhorar a qualidade de vida dos seus funcionários.

GRAFICO 8- Pausas no trabalho



De acordo com o gráfico a cima podemos ver que de acordo com os dados, segue esse padrão já que caso contrario pode ser denunciado no ministério do trabalho.

TrabalhadorV11: desde que eu entrei no trabalho sempre existia um dia na semana que tinha os alongamentos e os exercicios para agente relaxar ,depois de um tempo foi se acabando e não teve mais agora agente trabalha direto sem parar.

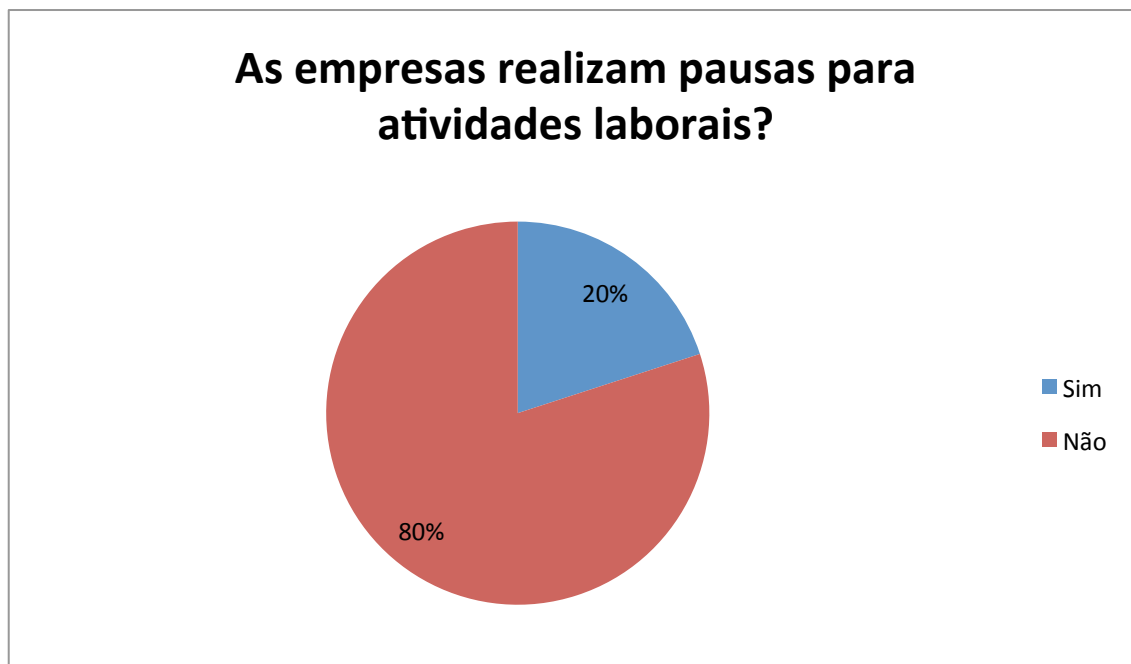
Trabalhador Y22: sempre teve exercicios e todos so dias agente pode sair uns 20 minutos pra relaxar contanto que bata sua meta de produção do dia,de vez enquanto eles fazem reuniões para mostrarem como estão nosso trabalho e sempre falam sobre os cuidados dentro da firma.

Trabalhador A48 : trabalhei 25 anos dentro de uma firma que não tinha nada de pausas nem ginastica nada disso, quando sentíamos qualquer coisa eles encaminhavam agente pra casa.

4.3.4 Existem atividades laborais dentro dos ambientes de trabalho

Existem um trabalho ergonômico muito intenso hoje dentro das empresas, que proporcionam aos trabalhadores melhores qualidade de exercer a atividade dentro disso, as pausas associadas a atividades laborais fazem uma melhor qualidade de vida do funcionário e menos exaustivo.

GRAFICO 9-Empresas que realizam pausas para atividades laborais?



De acordo com o gráfico acima a empresas como a d realizam atividades laborais e dão uma melhor qualidade de vida aos seus funcionários.

Trabalhador R2: sempre no inicio da jornada de trabalho existe um momento em que fazemos ginastica para alongar as costas e melhorar o desempenho isso deixa agente mais estimulado a trabalhar.

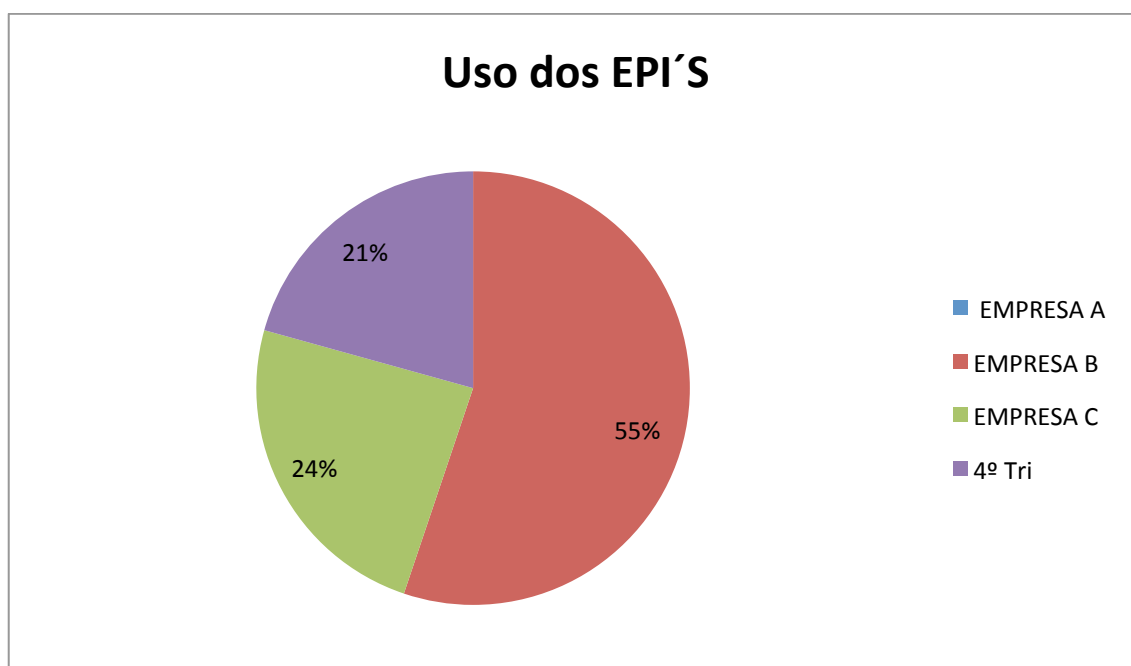
Trabalhador T6 : quando eu comecei tinha as paradas pra se alongar pra sentar um pouco ou fazer ginastica era duas vezes por semana mas depois de um tempo não teve mais agente trabalha direto e eles compensam no final quando agente bate a meta eles liberam mais cedo.

Trabalhador L15: desde inicio do meu trabalho nunca teve essas coisas , quando nos sentimos muito cansados , saímos sentamos mas sempre vem alguém a mando do gerente e nos leva para o local de trabalho até para ir no banheiro tem tempo marcado.

4.3.5 As empresas tem por obrigação seder aos seus trabalhadores os EPI'S

As empresas seguem as normas regulamentadoras onde elas fazem com que seja de direito do trabalhador que ele tenha seus equipamentos de proteção individuais para lhe proteger de cheiros fortes, queimaduras, pancadas ,cortes etc, ale disso recebem um treinamento para poder utilizá-los.

GRAFICO 10- Uso de EPI'S



No gráfico podemos ver que a maioria das empresas fazem o uso dos equipamentos de proteção individuais dando mais proteção e segurança aos seus funcionários.

Como podemos conferir no gráfico a cima vemos que a maioria das industrias utilizam os equipamentos de proteção individuais para melhor segurança de seus funcionários ,é de suma importância para evitar qualquer transtorno.

Trabalhador F8: eu recebi uma mascara pois eu trabalho na cola não serve muito pois o cheiro é muito forte, mas pelo menos tem pior se fosse sem nada, todos os setores eles entregam para proteger dependendo do que a pessoa faça.

Trabalhador W34 : eu trabalho nas maquinas de costura desde o dia que eu entrei nunca recebi nada eu já tenho audição pouca por causa do barulho das maquinas e não tem nada de proteção nos ouvidos agente pede mas eles não dão.

Trabalhador Q88: desde o dia que eu entrei como eu trabalho com fogo eu recebi as mascaras e luvas de proteção para o rosto e mãos ajuda bastante pois é muito quente e de alguma forma protege o rosto.

4.4 Profissões e os atendimentos fisioterapêuticos por semana.

Semanalmente recebemos para realizar tratamento fisioterapêutico pacientes com os mais variados tipos de enfermidades com isso os atendimentos são diários , o paciente chega com a queixa principal é dado um diagnóstico após isso ele vai para o atendimento onde é feito os procedimentos adequados de acordo com a enfermidade apresentada na hora da avaliação.

TABELA 8- Atendimentos semanais

PROFISSÃO	Vezes por semana
Doméstica	3 vezes
Motorista	2 vzes
Costureira	4 vezes
Auxiliar de produção	5 vezes
Professor	5 vezes

Secretária	4 vezes
Digitador	2 vezes
Lavadeira	4 vezes
Carregador	1 vez

De acordo com a tabela podemos ver que muitos conseguem manter uma frequência no tratamento ,por outro lado alguns quase não vão isso acaba que prejudicando o tratamento e atrasando onde não haverá êxito pois tem que se seguir um ritmo para que o organismo responda de alguma forma aos estímulos que estão sendo dados ao corpo ,mesmo assim muito ainda tem uma boa resposta e uma recuperação satisfatória onde acontece a diminuição dos edemas ,a melhora do quadro álgico dando ao paciente uma melhor qualidade de vida.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa pesquisa foi realizada com o intuito de entender e procurar soluções para um grande problema em que os trabalhadores de diversas áreas de atuação enfrentam em todo lugar , vimos o quanto pode ser prejudicial a vida de uma pessoa ela exercer uma atividade sem o suporte necessário ,vimos que muitas vezes a saúde do trabalhador é colocada em segundo ou terceiro plano dando prioridade a fins lucrativos , onde pode-se sim ter lucro ,crescimento com os trabalhadores saudáveis e aptos as funções.

Muitas propostas foram mostradas para melhorar isso entre elas a promoção de saúde , a prevenção os métodos ergonômicos, atividades laborais as pausas, as novas adequações , tudo isso pode melhorar a qualidade de vida de uma pessoa no desenvolver se suas atividade , falta um olhar humano dos proprietários em dar um melhor suporte ,adaptar as maquinas ao trabalhador e não o contrario como podemos ver em diversas áreas que foram pesquisadas assim diminuiriam as reclamações de falta de equipamentos para manusear os aparelhos ,menos casos de problemas respiratórios, menos agressões ao organismo, menos inflamações em várias regiões do corpo muitas vezes incapacitando o profissional de exercer outras atividades deixando-o inativo enchendo as filas nos INSS, teríamos menos pessoas doentes, e mais incentivo ao trabalho e desenvolvimento .

Vemos hoje que cada vez mais pessoas estão sendo usadas e quando adoecem são colocadas pra fora de suas funções ou afastadas de seus cargos quando não são exoneradas da função, em poucos casos com algum direito, com incentivo ergonômico e acompanhamento de profissionais adequados esses dados podem diminuir trazendo assim melhor tratamento aos trabalhadores que compõem os pátios industriais e trabalhos de forma em geral.

Recomendações

Dentro do que vimos podemos identificar que muitos dos problemas em que os trabalhadores enfrentam são a falta de investimento nas estruturas , nos equipamentos, no treinamento, da adaptação de determinada função com isso umas das grandes formas de resolver esse problema seria colocar profissionais com conhecimento ergonômico para melhor acompanhar esses trabalhadores, investir nas campanhas de promoção de saúde, prevenção de acidentes , se preocupando mais com a saúde do trabalhador, além de palestras de conscientização buscando sempre parcerias com os funcionários trabalhando com o remanejamento dentro do ambiente de trabalho procurando novas formas de adaptação para o melhor desenvolvimento da função .

Trabalhador que desenvolve um bom trabalho é aquele que está bem dentro da sua função ,satisfeito, dentro dos padrões ergonômicos que temos para ser aplicados sempre com o intuito de dar melhor qualidade de vida a eles, isso torna o ambiente mais saudável produtivo e menos exaustivo.

Promoção e prevenção de saúde também são grandes parceiros dos métodos ergonômicos através de conscientização, melhora nas praticas dentro da empresa e desenvolvimento funcional e mais humanizado trazendo rapidamente novas melhorias diminuindo os índices de adoecimento.



Instrumentos da Pesquisa

UNIVERSIDAD SAN LORENZO

MAESTRIA /DOCTORADO EN LA CIENCIAS DA EDUCAÇÃO

GENIEL DE SOUSA DA ROCHA

**TÍTULO: A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS DOENÇAS OSTEOMUSCULARES
RELACIONADAS AO TRABALHO E NAS LESÕES POR ESFORÇOS REPETITIVOS
NOS TRABALHADORES DA CIDADE DE CAMOCIM - CE/BR**

FICHA PARA ENTREVISTA/OBSERVAÇÃO COM AOS PACIENTES

1. INFORMAÇÕES SOBRE OS PACIENTES QUE ACEITARAM PARTICIPAR

2. Nome completo:

3. Qual a sua profissão:

4. A quanto tempo trabalha nessa área

: _____

5. Quais os primeiros sintomas que sentiu no início da doença

6. Que tipo de atividades você não realiza mais depois que
adoeceu? _____

7. Dentro do seu trabalho tem algum acompanhamento de algum profissional da
saúde? _____

2- SOBRE O MONITORAMENTO DO TRABALHO

Como você avalia seu ambiente de trabalho

() Bom

() Ruim

() Ótimo

() Poderia ser melhor

Comente

1) Observação no ambiente de trabalho

2) Existia pausas a cada hora de trabalho?

3) São realizadas atividades laborais dentro do ambiente de trabalho?

4) Fazem uso dos EPÍ'S (equipamentos de proteção individual) quais?

5) Sofreu algum distúrbio emocional após ser afastado do trabalho?

6) Em sua opinião porque alguns alunos não se interessam pela Educação Física?

7) Existe acompanhamento ergonômico ?

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Mendes R, Waissmann, W. Aspectos históricos da patologia do trabalho. In: Mendes R. Patologia do trabalho. São Paulo: Atheneu; 2001. p.3-46.

MINAYO, M. C. S. *O Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. Rio de Janeiro: Abrasco, 1992.

A utilização da técnica da entrevista em trabalhos científicos *Evidência*, Araxá, v. 7, n. 7, p. 237-250, 2011

Assunção, a. A. Os dort e a dor dos dort. In: congresso da associação nacional de medicina do trabalho, 11., 2001, belo horizonte. *Anais...* Belo horizonte: anamt, 2001. 1 cd-rom.

BARBOSA, E. C. de S.; SOUZA, F. M. B. de; CAVALCANTI, A. L.; LUCAS, R. S. de C. C.; Prevalência de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em cirurgiões-dentistas de Campinas Grande – PB. **Pesq. Bras. Odontoped. Clin Integr**, João Pessoa, v. 4, n. 1, p. 19- 24, jan./abr. 2004.

BASSO, A. et al. Análise de um programa de ensino de auto cuidado postural para indivíduos que trabalham sentados. *Salusvita*, Bauru, v. 19, n. 1, p. 19-29, 2000

BAUER, Martin W.; GASKELL, George (org.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002. 448 p.

Boletim da saúde | porto alegre | volume 19 | número 1 | jan./jun. 2005 seminário estadual sobre ler/dort: conflitos e novas perspectivas: um balanço do evento | 11

Brasil. Ministério da Previdência e Assistência Social. Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho. Brasília: MTE/ SIT; MPAS; 2001.

CARVALHO, AJFP; ALEXANDRE NMC. Sintomas osteomusculares em professores do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v.10, n 1, p. 35-41, 2006.

Estudos sobre educação, presidente prudente-sp, v. 24, n. 3, p. 67-80, set./dez. 2013.

Garcia, V. M. D.,1 Mazzoni, C. F.,2 Corrêa, D. F.3 e Pimenta, R. U.4 ISSN 1413-3555 Rev. bras. fisioter. Vol. 8, No. 3 (2004), 273-278 ©Revista Brasileira de Fisioterapia

GUÉRIN, F. et al. *Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia*. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

GUSDORF, G. et al. *Interdisciplinaridade: antologia*. Porto: Campo das Letras, 2006.

HENNINGTON, E. A. *Saúde trabalho: considerações sobre as mudanças na legislação acidentária brasileira e sua influência sobre a classe trabalhadora*. 1996. 221 f. Dissertação (Mestrado)-Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1996.

HOEFEL, M. G. et al. Uma proposta em saúde do trabalhador com portadores de LER/DORT: grupos de ação solidária. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, São Paulo, v. 7, p. 31-39, dez. 2004.

ISSN 1413-3555 Rev. bras. fisioter. Vol. 9, No. 2 (2005), 219-225
©Revista Brasileira de Fisioterapia

KISNER, C.; COLBY, L. A. *Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Manole, 1998.

LIMA, F. P. A. A organização da produção e a produção da LER. In: LIMA, M. E. A et al. *LER-Dimensões Ergonômicas e Psicossociais*. Belo Horizonte: Editora Health, 1997.

LUZ, M. T. Complexidade do Campo da Saúde Coletiva: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade de saberes e práticas. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 304-311, 2009.

MARTINIC, S. *Evaluación de proyectos*. México: Conexani-Cejuv, 1997

Mendes LF, Casarotto RA. Tratamento fisioterápico em distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho: um estudo de caso. *Revista Universidade São Paulo* 1998; 5(2): 727-32

Messias IA. O ambiente de trabalho e sintomas de um grupo de fisioterapeutas da cidade de São Paulo [dissertação]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade Federal de São Paulo; 1999.

MOEHLECKE, V.; FONSECA, T. M. G. O teatro da individuação: forças e simulacros. *Revista Mal-Estar e Subjetividade*, Fortaleza, v. 8, n. 2, p. 475-503, jun. 2008.

MOOM, W.; GEICKER, O. Disability: concepts and definitions. In: *Disability and Work*. ENCYCLOPEDIA of occupational health and safety. Geneva: OIT, 1998.

O' NEILL, M. J.; Prevenir é conhecer. Folha de São Paulo. São Paulo, 29 fev. 2000. Disponível em <<http://www2.uol.com.br/prevler/Artigos/art-fsp29fev.htm>>. Acesso em: 05 abr. 2007.

OMS. Organização Mundial da Saúde. Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Família de Classificações Internacionais. *CIF – Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde*. São Paulo: EDUSP, 2003.

ONOKO, R. T. *O planejamento em saúde sob o enfoque da hermenêutica*. 1999. 214 f. Dissertação (Mestrado)- Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999. p. 17.14-17.18. CD-ROM.

MORENO, J. L. *Psicodrama*. São Paulo: Cultrix, 1975.

MORIN, E. *Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Perfil dos pacientes e características do tratamento fisioterapêutico aplicado aos trabalhadores com LER/DORT em Juiz de Fora, mgfisioter Mov. 2010 jul/set;23(3):451-60

Perfil dos pacientes e características do tratamento fisioterapêutico aplicado aos trabalhadores com LER/DORT em Juiz de Fora, mgfisioter Mov. 2010 jul/set;23(3):451-60

PICHON-RIVIÈRI, E. *O processo grupal*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Programa de reabilitação de trabalhadores com LER/ DORT do Cesat/Bahia: ativador de mudanças na Saúde do Trabalhador

Programa de reabilitação de trabalhadores com LER/ DORT do Cesat/Bahia: ativador de mudanças na Saúde do Trabalhador Rev. Bras. Saúde ocup., São Paulo, 35 (121): 112-121, 2010

Programa de reabilitação profissional para trabalhadores com incapacidades por LER/DORT: relato de experiência do Cerest–Piracicaba, sprev. Bras. Saúde ocup., São Paulo, 35 (121): 100-111, 2010

Programa de reabilitação profissional para trabalhadores com incapacidades por LER/DORT: relato de experiência do Cerest–Piracicaba, SP Rev. Bras. Saúde ocup., São Paulo, 35 (121): 100-111, 2010

Reabilitação de pacientes com LER/DORT: contribuições da fisioterapia em grupo*Luciane Frizo Mendes¹ Selma lancmanrev. Bras. Saúde ocup., São Paulo, 35 (121): 23-32, 2010

Resende MCF, Tedeschi CM, Bethônico FP, Martins TTM. Efeitos da ginástica laboral em funcionários de teleatendimento ACTA FISIATR 2007; 14(1): 25 - 31

Rev. Bras. Saúde ocup., São Paulo, 35 (121): 112-121, 2010

Revista Eletrônica “Saúde CESUC” - Centro de Ensino Superior de Catalão, Ano I, Nº 01 – 2010 PREVALÊNCIA DE LESÕES OSTEOMUSCULARES EM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

REY, F. G. *Sujeito e subjetividade*. São Paulo: Thomson, 2003.

SEYFRIED, E. Vocational rehabilitation and employment support services. In: *Disability and work*.

ENCYCLOPEDIA of occupational health and safety. Geneva: OIT, 1998. p.17.18-17.22. CD-ROM.

SHESTACK, R. *Fisioterapia prática*. 3. ed. São Paulo: Manole, 1987.

SALVE, Mariângela Gagliard Caro; THEODORO, Patrícia Franco Rabello. Saúde do trabalhador: a relação entre ergonomia, atividade física e qualidade de vida. *Salusvita*, Bauru, v. 23, n. 1, p. 137-146, 2004

SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM PROFESSORES DO ENSINO fundamentalrev. Bras. Fisioter. Vol. 10, No. 1 (2006), 35-41
©Revista Brasileira de Fisioterapia Carvalho ajfp Alexandre nmc

SOUZA d'Ávila, L.; FRAGA SOUSA, G. A.; SAMPAIO, R.F. Prevalências de desordens musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho em fisioterapeutas da rede hospitalar SUS-BH. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 9, n 2, p. 219-225, 2005

Todo estabelecimento novo, antes de iniciar suas atividades, deverá solicitar aprovação de suas instalações ao órgão regional do MTb. (Alteração dada pela Portaria n.º 35, de 28/12/83)